



► Responsabilidade social estimula a filantropia

Atividade envolve escolas e empresas privadas que se unem às comunidades para lutar pela melhoria da qualidade de vida das pessoas carentes. **P. 6**

► Acertos e desacertos na hora de adotar uma criança

Menores enfrentam muito cedo o drama do abandono. Alguns deles até sofrem nova rejeição dos pais adotivos e acabam retornando para os abrigos. **P. 8/9**

► Trabalho informal ocupa cada vez mais espaços

Pesquisa divulgada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico identifica mais de 51% da força de trabalho na informalidade. **P. 11**

DIVULGAÇÃO

Aids avança na terceira idade

Maiores de 50 anos já representam 10% das pessoas infectadas com o vírus HIV no Estado da Paraíba P. 5



► Portabilidade atrai consumidores

Mais de 4,7 mil paraibanos já solicitaram mudança de operadora com manutenção do número. No Brasil, a média diária de pedidos de migração é de 4 mil pessoas **P. 10**

mais

Paixão do Menino Deus faz hoje a última apresentação no Centro da Capital **P.19**

EDITORIAL

Vestibular nacional

O Ministério da Educação tomou a iniciativa de aprovar um novo modelo de vestibular para substituir os vários modelos que existem na atualidade, nas universidades públicas.

Com o novo modelo em mãos, o MEC prega o debate e pede o apoio dos reitores das 55 universidades federais brasileiras. São eles, no âmbito de cada colegiado, que decidem a validade do vestibular, quando ocorre e em quantas etapas.

A ideia parte de um novo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para substituir os vestibulares das universidades. A intenção é que a prova, em formato mais amplo de conhecimentos, ajude a reorganizar o currículo do ensino médio. Permita também maior mobilidade dos estudantes pelas universidades em todo o território nacional, por causa do modelo unificado de avaliação.

A prova deverá ser mais voltada para a investigação e não para a memorização, para avaliar a capacidade analítica e o raciocínio do aluno, diferente dos vestibulares atuais.

"Hoje, é muito traumática a passagem da educação básica para a educação superior. Se não revermos essa transição, não alcançaremos o padrão de qualidade na educação que queremos". Esta é a opinião do ministro Fernando Haddad.

A proposta do MEC é combinar as virtudes do vestibular clássico – a abrangência de conteúdo, por exemplo – com as do atual Enem, como o

modelo de questões. A nova prova poderá substituir, também, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes para estudantes ingressantes e o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos.

O modelo de processo seletivo unificado será por adesão e poderão participar tanto instituições públicas quanto privadas. Para tanto, o Ministério vem promovendo reuniões de convencimento. Assim ocorreu uma reunião, no dia 6, com os reitores das universidades.

Na reunião, ficou acertado que um comitê gestor formado por reitores e secretários estaduais de educação de cada região do país irá acompanhar a elaboração da nova prova e o impacto no ensino médio público.

A prova vai permitir organizar o currículo do ensino médio, a desoneração do aluno de ter que fazer várias provas de vestibular e a avaliação do desenvolvimento, tanto das instituições de ensino médio quanto das de ensino superior, já que a prova vai ser comparável ao longo do tempo.

Alguns reitores perguntaram, na reunião, sobre os processos seletivos que hoje são feitos em duas fases, principalmente, para os cursos mais concorridos. Haddad explicou que, se a universidade se valer apenas do Enem como processo seletivo, a mudança no vestibular poderá ocorrer ainda este ano. Para os que querem implementar a segunda fase – a ser elaborada pela própria instituição –, provavelmente só no ano que vem.



Barroso Pontes

redacao@uniao.com.br

Notável definição

O saudoso poeta José da Luz, dali da hospitaleira cidade de Itabaiana, certa vez, em Puxinanã, encontrou-se com três mulheres e como ficou deslumbrado com tanta beleza, fez a sua especial saudação: "Três muiés, três irmãs e três cachorras da moléstia, eu vi no dia de festa no lugar Puxinanã". Se não tivesse deixado bem definido o que queria dizer, é fácil adivinhar o que poderia ter acontecido. Mulheres tratadas de cachorras da moléstia...

O que a força da moda terminou estabelecendo como coisa comum foi o uso do beijo



O que disse o famoso intelectual pernambucano Costa Porto, a respeito do autor do livro "Aguerridas Caminhadas": "Tenham muito cuidado com esse meu velho confrade, querido amigo Antônio Barroso Pontes, que já lhe disse muitas vezes é um saco de enganos... A gente encontra essa figura amena e mansa, com o seu jeito de matuto desempenado e simplório, elegante, amigo de todo mundo, prestimoso, dedicado até ao sacrifício, conversador admirável, papo de fazer perder o trem, e se não for muito perspicaz e vivo cai no lôgro: sob toda esta capa de "santidade" e cordura o que subjaz é a marca do "jagunço" civilizado.

Cearense de Itapipoca, vindo do pó, vendedor de frutas e, desde menino, conhecendo quanto é duro "pegar no cabo do frei-jorge", trabalhando na agricultura, chefiando o grupo de "Os Cobras" atrás de trabalho para sobreviver, Antônio Barroso Pontes comeu o pão que o diabo enjeitou, andou por seca e meca, "em perigos e guerras esforçadas, mais do que prometia a força humana", e falando hoje, de agruras e sofrimentos, pode dizer como o selvagem Gonçalves Dias: "Meninos eu vi".

Não ia me dispor contra um amigo que ouviu o galo cantar, mas nunca descobriu onde".

A FORÇA DA MODA

Tudo na vida social vive conforme a moda. No passado já bem distante, o homem só estava bem vestido se contasse com os imprescindíveis complementos: o chapéu e a bengala.

As mulheres foram muito mais bafejadas pela moda: roupas longas, roupas curtas e uma infinidade de criações. O que a força da moda terminou estabelecendo como coisa comum foi o uso do beijo. Mas naqueles remotos tempos o beijo deu motivo para violentos assassinatos. Se a namorada recebesse um beijo do namorado, ficava a onda de protesto e a perigosa insinuação: "É moça beijada. Aquela é beijada". O beijo como cumprimento tem agradável sentido, mas convém examinar se o respeito está presente, o qual tem de prevalecer em todas as atividades de caráter humano. Beijos na face, de um lado e do outro, entre familiares e até mesmo pessoas em relação as quais a amizade já mostrou o bom caráter não tem importância.

UNinforme

Câmara libera repasse para município inadimplente

Sob pressão da crise provocada pela queda nos repasses federais dos recursos do FPM (Fundo de Participação dos Municípios), a Câmara aprovou, semana passada, a permissão para que estados e municípios recebam verbas da União mesmo inadimplentes. A medida, que segue para votação no Senado, foi aprovada no mesmo dia em que o governo federal decidiu que em vez de injetar dinheiro nas prefeituras aliviaria gastos de cidades.

Passarela da Avenida Pedro II



A passarela que corta a Avenida Pedro II, na altura da ponte sobre o Rio

Jaguaribe, na Capital, deverá ser concluída em maio. A obra faz parte do projeto municipal de melhoria do

trânsito e visa dar maior segurança nos principais corredores viários da Capital. A instalação da obra está demandando investimento da ordem de R\$ 544.394,00, e vai beneficiar os moradores da Comunidade São Rafael, que passarão a ter segurança na travessia da via. A passarela é metálica, com cobertura, proteções laterais e rampas para facilitar o acesso de portadores de deficiência.

Cultura inscreve para Comissão Técnica

As entidades culturais interessadas em participar da eleição que determina a Comissão Técnica de Análise de Projetos da Subsecretaria Executiva de Cultura do Estado devem enviar formulário de inscrição até 14 de abril, indicando um representante legal da sua entidade. A eleição ocorre de 15 a 17 de abril, nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Monteiro e Patos. Para participar da eleição, a

entidade precisa enviar documentos que comprovem o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), estatuto social e ata de eleição da diretoria atual, ambos registrados em cartório. A ficha de inscrição e os documentos solicitados devem ser encaminhados à Subsecretaria de Cultura, que fica no Casarão dos Azulejos, Rua Conselheiro Henriques, 159, Centro - João Pessoa (PB) CEP 58010-690.

DER vai recuperar Terminal de JP

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) iniciou avaliação completa da situação do Terminal de Passageiros de João Pessoa com o objetivo de detectar falhas nos equipamentos e na estrutura do prédio, visando uma total restauração para, em breve, oferecer melhores condições aos usuários dos transportes de passageiros. De acordo com o DER, nos primeiros estudos realizados já foram constatadas diversas falhas.



SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba
PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação: 3218-6511/3218-6512
www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente
NELSON COELHO DA SILVA

Diretor de Operações
MILTON FERREIRA DA NÓBREGA

Diretor Técnico
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIAR

Diretor Administrativo
CRISTIANO XAVIER DE LIRA MACHADO

Editor Geral
JOÃO EVANGELISTA

CONSELHO EDITORIAL

Lena Guimarães, Genésio de Sousa, Nelson Coelho, Wellington Aguiar, Cristiano Machado, Milton Nóbrega, João Evangelista, Linaldo Guedes, João Pinto (API), Land Seixas (Sind. Jornalistas), Juarez Farias (APL), Luiz Hugo Guimarães (IHGP), Rômulo Polari (UFPB) e Thompsom Mariz (UFCG)

© MARCOS RUSSO



As pessoas devem observar se os óculos trazem lentes adequadas nas cores verde, marrom ou cinza

Olhos exigem proteção contra os raios solares

■ Especialistas afirmam que os cuidados devem ser adotados por adultos e crianças e recomendam o uso de óculos escuros com filtro solar para evitar problema na visão

Cleane Costa
REPÓRTER

A exposição ao sol é prejudicial não somente à pele. Os olhos também sofrem com a incidência dos raios solares, podendo ocorrer até mesmo a cegueira, caso não se faça algum tipo de prevenção. Os cuidados devem ser observados tanto pelos adultos como pelas crianças, cuja necessidade de proteção dos olhos deve ser considerada, porque elas costumam passar mais tempo em atividades ao ar livre.

Mesmo com o fim do verão, os especialistas alertam sobre a continuidade das ações preventivas, tendo em vista que o outono possui características de inverno e de verão – chuvas intensas intercaladas com períodos de sol intenso. E uma das formas de prevenir os olhos dos raios solares (ultravioletas) é tornar hábito o uso de óculos escuros com filtro solar. O horário de maior incidência desses raios é das 10 horas às 14 horas.

Nas crianças, esse hábito não deve ser encarado apenas como uma brincadeira ou uma questão de estética. Segundo o oftalmologista Oswaldo Travas-

SAIBA MAIS

Orientações

A Academia Americana de Oftalmologia recomenda que se proteja os olhos sempre que ficar no sol por tempo suficiente para se bronzear. O uso de um chapéu com abas diminui a exposição solar pela metade. Os óculos de sol aumentam ainda mais a sua proteção. Os raios solares podem também ser refletidos da água, da areia e da neve, sendo portanto aconselhável que nesses ambientes se use um óculos de sol, além do chapéu com abas.

sos, as crianças também devem se proteger do excesso da luminosidade no momento de se expor a ambiente solar, para prevenir doenças como catarata, pterígio – carnosidade que interfere na visão – e queimadura do fundo de olho.

Travassos ainda alertou sobre o problema de insolação que também pode ocorrer devido a exposição excessiva ao sol, provocando o desgaste da pele existente na frente do olho. Segundo ele, quando isso acontece, tanto o adulto como a criança tem uma sensação grande de areia nos olhos e o melhor remédio é fazer compressas com água fria.

O oftalmologista, no entanto, chamou atenção para o tipo de óculos a ser usado. Mesmo com a evolução dos materiais utilizados na sua confecção, sobretudo os plásticos, as pessoas devem observar se os óculos possuem realmente as lentes com filtro solar, que podem ser da cor verde, marrom, cinza ou daquelas que variam de cor de acordo com a luminosidade.

Conforme Travassos assinalou, muitas vezes uma lente de óculos pode ser escura, mas não é protetora contra os raios ultravioleta. "Isso é mais perigoso, pois essas lentes fazem com que a pupila abra mais, deixando que mais raios ultravioletas penetrem nos olhos", ressaltou, observando sobre a necessidade dos órgãos sanitários intensificarem as fiscalizações nos locais de venda.

Ele ensina ainda que os modelos dos óculos devem ser fechados na parte periférica dos olhos, para evitar que os raios solares entrem também por esta parte. Além disso, estes devem ser examinados por um oftalmologista antes de usados, a fim de verificar se as lentes possuem o filtro solar recomendado.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Wellington Aguiar

Paraíba, 1585: A Conquista (1)

Foi a quinta expedição que conquistou a Paraíba. As anteriores haviam falhado. Deu-se o seguinte: terminava o mês de julho de 1585, quando apareceram em Olinda dois índios tabajaras levando recado do seu chefe, Piragibe, para o ouvidor-geral Martim Leitão. Piragibe pedia o socorro prometido, já que agora a sua tribo, em guerra com os potiguaras, corria sério risco de uma grande derrota.

Três meses depois quando a cidade foi fundada recebeu o nome de Nossa Senhora das Neves

• • •

Entendendo-se com os mensageiros de Piragibe, Martim Leitão não perdeu tempo. Deu instruções a João Tavares, escrivão da Câmara e juiz de órfãos em Olinda, para o aprestamento de uma nova expedição.

No dia 2 de agosto, pois, João Tavares partiu de Pernambuco numa boa caravela, acompanhado de vinte homens e dos dois índios enviados pelo cacique tabajara. Era a menor de todas as expedições.

Ensina o historiador Horácio de Almeida: "No dia seguinte chegava João Tavares à embocadura do rio, onde encontrou Piragibe, com quem concertou as pazes. Subindo pelo rio, fez disparar vários tiros a fim de afugentar os potiguaras, os quais supondo grande a força invasora, recuaram às pressas para o interior. João Tavares, de acordo com as instruções que levava do ouvidor-geral, foi lançar âncora defronte do lugar onde hoje assenta a capital da Paraíba."

João Tavares, a 5 de agosto, desceu da sua caravela com o objetivo de escolher o sítio em que seria construído o forte. Ficava o local "na encosta da colina, em cuja base se espraiava o Sanhauá, braço do Paraíba, onde estava ancorado. Não houve nem podia haver fundação da cidade naquele dia. A paz com Piragibe já estava firmada desde o dia 3. E quando três meses depois, a cidade foi efetivamente fundada (4 de novembro), tomou o nome de Nossa Senhora das Neves em memória ao desembarque de João Tavares a 5 de agosto", segundo informa Horácio de Almeida na História da Paraíba. Sua criação, no entanto, já fora feita na Metrópole por alvará de 29-12-1583.

Como vimos, a quinta expedição teve êxito em face da luta surgida entre potiguaras e tabajaras. A cultura indígena se fazia profundamente guerreira. Nossos aborígenes costumavam guerrear-se.

Grande erro

A administração anterior do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba cometeu gravíssimo erro: chamou o ouvidor-geral Martim Leitão, maior responsável pela Conquista da Paraíba, simplesmente de "o navegador Martim Leitão". E mandou colocar tal burrice numa placa, afixada bem na entrada do Palácio da Redenção. Avisei ao novo presidente do Iphaep, prof. Damião, e este mandou retirá-la.

Direito ambiental brasileiro é tema de palestra em Recife

■ Paulo Machado, que elaborou a primeira legislação do setor no Brasil, discorrerá sobre o tema na Faculdade Salesiana

Xico Nóbrega
SUCURSAL DE CAMPINA

A Associação Pernambucana de Defesa do Meio Ambiente, a mais antiga e respeitada ONG ambientalista daquele estado, em parceria com a Sapere Audi, instituição privada de ensino superior promotora do Direito Ambiental, realizam no próximo dia 16 de abril, às 18 horas, no auditório da Faculdade Salesiana, no Recife (próximo ao Consulado norte-americano), palestra do professor Paulo Affonso Leme Machado sobre o tema "Tutela Constitucional dos Princípios Ambientais".

Considerado um dos maiores nomes do Direito Ambiental no país, Paulo Affonso vai lançar a 17ª edição do seu livro Direito Ambiental Brasileiro (Editora Malheiros), considerado o mais completo estudo doutrinário sobre o tema em idioma português. Consta que ele é o primeiro a usar e a defender a terminologia "Direito Ambiental" como a mais adequada, já que na década de setenta estava em voga a expressão "Direito Ecológico".

Promotor de Justiça aposentado pelo Estado de São Paulo, Paulo Affonso é professor titular da Universidade Metodista de Piracicaba, com títulos de mestrado, doutorado "honoris



Paulo Machado lançará a 17ª edição do seu livro durante o evento

causa" e pós-doutorado em Direito Ambiental em Universidades brasileiras e na França.

Professor visitante e pesquisador em Universidades do Canadá, Itália, Romênia, Espanha, Estados Unidos, o professor Paulo Affonso é convidado a ministrar conferências e participar de bancas de pós-graduação nas mais respeitadas universidades do mundo.

Consultor da ONU para Agricultura e Alimentação e do Programa de Meio Ambiente na África, ele é o único brasileiro a receber o Elizabe-

th Haub, o grande prêmio internacional do Direito Ambiental, concedido pela Universidade de Bruxelas, na Bélgica.

Além de Direito Ambiental Brasileiro, Paulo Affonso publicou os livros Recursos hídricos: direito brasileiro e direito internacional (Editora Malheiros) e Direito à informação e meio ambiente (Editora Malheiros), Estudos de Direito Ambiental (Editora Malheiros) e Ação civil pública: tombamento (Editora Revista dos Tribunais), afora os inúmeros capítulos de livro que escreveu.

"Trata-se de uma pessoa que, em certo sentido, construiu a legislação e a própria política ambiental brasileira. O primeiro livro sobre a matéria publicado no país é de autoria dele. O Direito Ambiental para o professor Paulo Affonso Leme Machado é uma missão, um sacerdócio mesmo.

É por isso que, mesmo cansado e idoso, ele continua a viajar pelo país e pelo mundo proferindo palestras e distribuindo os seus ensinamentos", afirma Talden Farias, especialista paraibano em Direito Ambiental, inclusive autor de livro publicado o assunto.

AUTOR DE LEI AMBIENTAL

A Lei nº 6.938/81, que rege a Política Nacional do Meio Ambiente e que até hoje é tida como a norma ambiental infraconstitucional mais importante, é originalmente redigida pelo professor Paulo Affonso. A lei é considerada revolucionária porque prevê a responsabilidade objetiva em matéria ambiental, das instituições bancárias públicas no financiamento de atividades poluidoras, o conselho público de direitos com poder decisório e participação da sociedade civil.

A Lei nº 6.938/81 prevê pela primeira vez a possibilidade de o Ministério Público ingressar com uma ação coletiva em defesa do meio ambiente.

Mais de 420 mil CPFs são suspensos na Paraíba

Ângelo Medeiros
REPORTER

■ A Secretaria da Receita Federal na Paraíba já suspendeu 427.413 Cadastros de Pessoa Física - CPF em todo o Estado. De acordo com o delegado da Receita Federal da Paraíba, Marconi Marques Frazão, as suspensões em sua maioria são fruto da inconsistência cadastral fornecidas pelos usuários. Em situação pendente, o contribuinte poderá encontrar dificuldades para realizar operações no mercado.

De acordo com dados da própria Receita, existem atualmente no Estado, 3.247.337 documentos cadastrados. Desse total, 2.399.870 estão em situação regular; 390.614 estão dependentes de regularização, ocasionados geralmente pela falta de entrega da Declaração de Pessoa Física e de isenção do Imposto de Renda no ano anterior; 20.389 estão cancelados, por motivo de multiplicidade de inscrições e 51 estão anulados decorrentes de fraude.

Segundo o delegado Marconi Frazão, quem estiver com o CPF pendente, é bom procurar as agências da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil para regularizar a sua situação. "Com o CPF pendente de regularização, o contribuinte poderá encontrar dificuldades para realizar operações no mercado como: abrir conta em banco, tirar passaporte, participar de concurso público, pedir crediário ou receber benefícios do INSS", disse.

EM DEFESA DO AÇUDE BODOCONGÓ

UEPB realiza corrida às margens do reservatório no dia 21

■ "Adote uma Árvore", programa contínuo de preservação do meio ambiente, promovido pela Coordenação de Esporte e Lazer da Universidade Estadual da Paraíba, realizará, no dia 21 de abril, mais uma de suas ações em defesa da revitalização do açude de Bodocongó. Será a 3ª Corrida "Volta do Bodocongó", que visa sensibilizar a comunidade campinense para a preservação do açude, ao mesmo tempo em que estimula a prática do esporte e a

consciência sobre a arborização para a manutenção do meio ambiente.

Segundo Arnaldo Bezerra, um dos organizadores, "com o decorrer dos anos e o constante desmatamento, as margens do Açude de Bodocongó passaram por um grave processo de assoreamento e poluição, o que o degrada cada vez mais. Hoje ele só conta com 40% de sua capacidade de armazenamento de água".

As inscrições para a Corri-

da estão abertas desde o dia 6 de abril, mediante a entrega de dois quilos de alimentos não perecíveis, a serem doados para pessoas carentes do bairro. Os interessados deverão procurar a Coordenação de Esporte e Lazer da UEPB (próxima à pista de atletismo do Curso de Educação Física), de segunda a sexta, das 8 às 12 horas, ou a Sociedade de Amigos do Bairro de Bodocongó, das 14 às 17 horas.

A programação de lazer terá

início às 8 horas, com uma celebração eucarística às margens do açude de Bodocongó. Em seguida, será dada a largada para a corrida de 5km, que terá início no trecho próximo à Refinaria de Óleos Vegetais (Rovsa). Ao final, os atletas vencedores receberão troféus e medalhas, e contarão com a apresentação de atrações culturais e de um trio de forró pé-de-serra.

Como o evento visa especialmente alertar os participan-

tes para a importância de reparar os danos causados pelo homem ao meio ambiente, durante toda a manhã serão distribuídas, entre os moradores da região, cerca de 500 mudas de diversas árvores, originárias da Escola Agrícola da UEPB, no campus II, em Lagoa Seca, para que sejam plantadas às margens do açude ou levadas para casa. Mais informações pelo telefone 3315-3328.

EDITORAÇÃO: ULISSES DEMÉTRIO

Aids aumenta entre os idosos

■ A cada dois dias um paraibano contrai a doença e os portadores de HIV acima dos 50 anos já representam 10% dos infectados no Estado

Nathielle Ferreira
REPÓRTER

A cada dois dias, um paraibano é diagnosticado com Aids. Casos entre idosos também estão aumentando. Portadores de HIV acima dos 50 anos já representam 10% dos doentes no Estado. Entre janeiro de 2008 a 17 de março deste ano, 275 pacientes já foram diagnosticados com a doença no Hospital Clementino Fraga, em João Pessoa. Desse total, 29 são de pessoas com idades entre 50 e 79 anos. Resistência em usar camisinha e acesso fácil a estimulantes sexuais e à prostituição são apontados como os responsáveis.

De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde, 3.745 paraibanos são portadores da Aids. São 2.547 homens e 1.198 mulheres. O que mais impressiona é que entre eles há 319 doentes que já passaram dos 50 anos. Nessa faixa etária estão 218 homens e 101 mulheres. Os registros são de 1985 a dezembro de 2008 e causam preocupação às autoridades de saúde e às organizações não governamentais que lidam com a doença.

Referência nesse tratamento, o Hospital Clementino Fraga atende pacientes de várias partes do Estado. E se especializou no diagnóstico do HIV. Em 2007, a unidade confirmou 238 casos. No ano seguinte, teve mais 236 registros. E só entre 1º de janeiro a 17 de março deste de 2009 (ou seja, 76 dias) já houve 39 notificações. A média é de um contaminado a cada dois dias.

Entre os pacientes soropositivos estão crianças, adolescentes, jovens, adultos e velhos. A diretora da unidade, capitã Rosineide Freire, destaca que o número de vítimas sempre foi maior entre o sexo masculino. Ela atribui o aumento dos casos envolvendo idosos à resistência deles em usar o preservativo. "Os pacientes acima de 60 anos, principalmente, os homens, foram jo-



© BRANCO LUCENA

A Secretaria de Saúde realiza campanhas de conscientização sobre a Aids com a população



O que desestimula o idoso usar o preservativo é o tempo de ereção. Para colocar a proteção é necessário que o pênis permaneça ereto, mas nem sempre isso ocorre entre os homens acima de 60 anos

vens numa época em que não se falava em Aids e nem em camisinha. Esses problemas não existiam na época deles. Por isso, é mais difícil convencê-los a fazer sexo seguro", afirma.

Outro motivo que tira a vontade do idoso usar o preservativo é o tempo de ereção. Para colocar a proteção de forma apropriada, é necessário que o pênis permaneça ereto por algum tempo. Porém, nem sempre isso ocorre entre os homens acima de 60 anos. "A ereção, geralmente, demora de se manifestar. E quando acontece, dura pouco. Os pacientes ficam constrangidos em

usar a camisinha e perder a ereção na frente da parceira, por isso, preferem ir logo ao que interessa", frisa a diretora do hospital.

Quando chegam ao Hospital, antes de fazer o teste da Aids, as pessoas são submetidas a uma consulta prévia com psicólogos e assistentes sociais. É lá, numa sala reservada, longe da família e dos amigos, que muitos acabam confessando os mais íntimos segredos. "Chegam aqui, meio tímidos, mas terminam contando que saíram com garotas de programa e não se protegeram", afirma a psicóloga Cirlene Araújo Lima.

Viagra é estimulante para homens na terceira idade

Medicamentos como Viagra são os mais consumidos pelos homens da terceira idade. O remédio é estimulante sexual e ajuda na ereção. O problema é que esse remédio resolve só as dificuldades masculinas. Quando envelhecem, as mulheres costumam ficar com a vagina ressecada e indispostas para o sexo. A falta de lubrificação também pode ser resolvida com tratamentos, mas nem sempre elas procuram ajuda. E limitam-se apenas em rejeitar os maridos. Com a libido à flor da pele, alguns anciãos, então, passaram a buscar prazer ao lado das garotas e garotos de programa.

Entre os pontos mais procurados pelos idosos estão os bares que ficam no Centro de João Pessoa, perto da Praça dos Três Poderes. Na rua que ficou conhecida como o "Beco da Faculdade de Direito", situada nessa área, existe um bar que atende muitos clientes nessa faixa etária.

É lá onde trabalha há três anos, a jovem



"Já fiz programa com clientes de até 90 anos, mas sempre usei camisinha. A maioria não gosta de preservativo."

Rubi
GAROTA DE PROGRAMA

"Rubi", de 23 anos. Ela conta que já saiu com vários homens de idade e confirma que eles não gostam de usar camisinha. "Já fiz programa com clientes de até 90 anos de idade, mas sempre usei camisinha, seja fazendo sexo oral ou vaginal. A maioria não gosta de usar preservativo. Até oferece mais dinheiro, mas não aceito. Se não houver

acordo, desisto do programa na hora. Com minha saúde não brinco", diz.

Tirando algo do bolso, a moça mostra orgulhosa duas embalagens de camisinha: uma masculina e outra feminina. "Se o cliente não quiser usar, não tem problema, eu uso. Esta é a orientação que recebo e que sigo sempre", enfatiza.

"Rubi" rebate as acusações dos idosos e diz que o aumento de Aids não é culpa das garotas de programa. "Nós cuidamos da nossa saúde até melhor que muitas donas de casa. A cada seis meses, faço exames ginecológicos e vou ao médico verificar se está tudo bem com meu organismo".

"Fazemos testes de Aids, de sífilis, de Hepatite B, de Hepatite C. Por ser garota de programa e ter um pouco de estudo, sei que isso é muito importante para minha saúde. Até porque se eu adoecer, não vou poder trabalhar e nem sustentar minha família", completa "Daniele", de 26 anos, que trabalha com o sexo desde os 23.

1.176 paraibanos já morreram, sendo 890 homens e 286 mulheres

A Aids já matou 1.176 paraibanos. Foram 890 óbitos do sexo masculino e 286 do feminino. Os dados são da Secretaria Estadual de Saúde e são referentes ao ano de 1985 a 2007. O vírus se comporta de forma diferente em cada organismo. Ele pode demorar anos para se manifestar e a pessoa, mesmo portadora, não apresentar nenhum sintoma, como também pode ficar doente em poucos dias.

Tudo vai depender do sistema imunológico de cada um. Quando se manifesta, o HIV costuma causar os seguintes problemas: diarreia, perda de peso sem motivo aparente, sudorese, queda de cabelo, manchas na pele, vômitos e falta de apetite. A doença derruba as defesas naturais do doente e abre as portas para outras enfermidades. Tuberculose e pneumonia são as mais comuns.

"A Aids não mata. O que mata são as doenças oportunistas. Por isso, quando o paciente chega aqui com alguns desses sintomas, já o encaminhamos para fazer o exame de Aids", explica a assistente social, Luzineide Ferreira, que trabalha há 19 anos no Clementino Fraga.

Crescimento da doença entre os idosos já preocupa a ONG Amazona

A Amazona, organização não governamental que trabalha com a prevenção da Aids, observa com preocupação o aumento da doença entre os idosos. Para a coordenadora da Ong, Viviane Alves, esse problema tende a aumentar ainda mais e só será vencido quando alguns tabus forem quebrados.

"Essa epidemia tende a aumentar nessa faixa etária porque os idosos iniciaram a vida sexual numa época que não tinha Aids. Têm mais dificuldade de entender essa realidade hoje. Será preciso muitas políticas públicas para conscientizá-los sobre o uso da camisinha. E é isso que iremos cobrar do governo", garante.

EDITORAÇÃO: JOSÉ INÁCIO (ZEZINHO)

Filantropia a serviço da sociedade

■ Este tipo de trabalho de destaque é realizado em João Pessoa por várias instituições, a exemplo do Colégio Marista Pio X e a Cultura Inglesa

Teresa Duarte
REPÓRTER

A responsabilidade social tem levado diversas empresas privadas no Brasil a desenvolverem trabalhos de filantropia em diversas comunidades carentes. Esse tipo de trabalho muitas vezes conta também com a participação da própria comunidade que, em conjunto, embarcam nessa causa e se abraçam junto às empresas.

Em João Pessoa, duas instituições de ensino privado, a Cultura Inglesa e o Colégio Marista Pio X, desenvolvem esse tipo de trabalho voltado para pessoas de baixa renda.

A Cultura Inglesa realiza as atividades no bairro do Renascer III, aliado a comunidade, um projeto voltado para o reforço escolar de crianças. Já o Colégio Pio X desempenha esse papel através de um projeto realizado em escola noturna, que é a Escola Marista Champagnat.

O projeto da escola, que foi criado em homenagem ao padre Champagnat, tem o objetivo de formar bons cristãos e autênticos cidadãos, servindo



© BRANCO LUCENA

O Projeto Renascer III oferece ensino de boa qualidade para estudantes carentes, residentes em João Pessoa

à causa da Igreja e da Pátria. Segundo o idealizador e fundador do Projeto Renascer III, Adrew Santos Barlow, um dos proprietários da Cultura Inglesa, o empenho no trabalho rendeu salto positivo, e

hoje ex-alunos também aderiram ao projeto, passando a lecionar também aos novos alunos da escola de reforço escolar.

Ele conta que tinha retornado ao Brasil após uma temporada

na Inglaterra, país onde a educação é valorizada, e ao visitar a comunidade constatou que as crianças ali existentes não tinham uma educação básica digna. Chocado com o quadro que encontrou, e constatando que

muitas crianças, quando fora do horário da escola, presenciavam cenas impróprias à sua idade, resolveu implantar ali uma escola de reforço escolar.

A escola foi implantada no ano de 1995, passando a ser chamada de "Projeto Renascer". Inicialmente o idealizador do projeto alugou uma pequena sala e, como o número de alunos era pequeno, dava as aulas de reforço apenas nas terças e sextas-feiras. Em apenas três meses de existência do projeto, a pequena sala de aula, já não comportava mais a quantidade de alunos.

Não podendo mais dar conta do recado sozinho, o empresário contratou uma pedagoga, e a escola passou a funcionar de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã e tarde. "Nesse período nós já contávamos com cerca de 80 alunos", revela Adrew Santos.

Em pouco tempo, este número passou para mais de 100 alunos, e os resultados do projeto começaram a ser destaque na comunidade, passando a ser elogiado por professores que lecionavam na escola pública existente no Renascer III.

Rendimento de alunos melhora e anima os coordenadores

Segundo Andrew Santos, fundador do Projeto Renascer III, o reconhecimento surgiu com a melhoria do rendimento escolar dos alunos que frequentavam as aulas de reforço. Diante dos resultados obtidos com o projeto, a procura por uma vaga crescia a cada dia. Neste ponto, a escola já contava com mais de 150 alunos e com duas professoras, passando a funcionar em sede própria, à Rua Miguel Arcanjo.

O prédio onde a escola funciona até hoje conta com cerca de 200 metros quadrados de área construída, quatro salas de aulas, além da área destinada a recreação. Como o projeto foi desenvolvido dentro de uma comunidade carente, onde as crianças não contam com uma alimentação adequada, também é oferecida alimentação.

Quando iniciado, o Projeto

Renascer III contou, durante o período de três anos, com ajuda financeira da Abctrust, que é uma Organização Não Governamental da Inglaterra. Encerrado o prazo do convênio, o projeto passou a contar com a colaboração da igreja evangélica da comunidade. Atualmente a Cultura Inglesa é responsável pela parte administrativa da sede, a exemplo das contas de água, luz, cozinha, entre outras.

Hoje, a escola conta com oito professores que são ex-alunos, sendo os pioneiros do "Projeto Renascer III", que recebem o salário pago pelos próprios alunos da escola, através da colaboração de uma pequena taxa mensal no valor de R\$ 10,00. Atualmente ele está sobre a presidência do pastor José Batista Siqueira, o vice-presidente é professor Andrew Santos Barlow e Pedro Getúlio Silva é o tesoureiro.

Projeto oferece Supletivo aos carentes

O projeto desenvolvido na Escola Marista Champagnat funciona em parceria com o Governo do Estado e possibilita o Curso Supletivo noturno aos mais menos favorecidos. Atualmente, ela conta com 450 alunos que estão matriculados no ensino médio, 16 funcionários e 16 professores da rede estadual de ensino. Segundo Izandra Falcão Gomes, que dirige a Escola Marista Champagnat e a Escola Marista Pio X, todos os serviços de orientação educacional, pedagógica e religiosa funcionam em favor do lema do padre Marcelino Champagnat.

Esse projeto de escola noturna já existe há um bom tempo, onde é feita uma avaliação diagnóstica buscando selecionar realmente aquele aluno que necessita estar dentro de uma escola Marista. Ela é totalmente gratuita e o material, dependendo do nível de ensino, a exemplo do en-



Atualmente, a escola conta com 450 alunos que estão matriculados no ensino médio, 16 funcionários e 16 professores da rede estadual de ensino

sino fundamental, é fornecido pelo Governo do Estado, sendo o mesmo que é fornecido pela Secretaria Estadual da Educação às demais escolas da rede estadual de ensino.

Os alunos que procuram a Escola Noturna Champagnat são convidados a preencher um questionário com o perfil sócio econômico, onde eles vão dizer qual a situação econômica financeira e social de suas famílias. Esse é o principal critério para se obter uma vaga. Toda a parte pedagógica da Escola Noturna Champagnat é o mesmo adotado na Escola Marista Pio X, que é confessional,

católica e mantida pela União Norte Brasileira de Educação e Cultura – UNBEC – com sede em Recife/PE.

O objetivo geral da escola, segundo Izandra, é contribuir para a formação de cidadãos críticos, criativos, oferecendo um ensino de qualidade baseado na pedagogia evangélica - libertadora de São Marcelino Champagnat. Ela explica que os princípios fundamentais são de que o homem busca desenvolver-se através de uma relação equilibrada com a natureza, com seu tempo, com as pessoas e com Deus.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

Trabalho voluntário vira causa especial para servir ao próximo

■ Boa vontade e responsabilidade são qualidades indispensáveis para qualquer pessoa que queira exercer esse papel

Teresa Duarte
REPÓRTER

Qualquer pessoa pode ser voluntária, independente do grau de escolaridade ou idade. Porém, para exercer esse papel, o pretendente tem que ter boa vontade e responsabilidade. Deve agir com o mesmo afinco de profissionalismo ou até mesmo maior que teria como funcionário de uma empresa privada, porque, quando se assume a postura de voluntário é necessário seguir determinadas regras.

Em João Pessoa, por exemplo, há várias entidades de cunho voluntário. Há o Centro de Valorização à Vida (CVV), os 'Anjos do Asfalto', 'Pastoral da Criança', 'Associação Guajiru', entidades religiosas, entre outras, cujos integrantes são todos voluntários.

É assim que os voluntários atuam no Centro de Valorização à Vida. Através de uma simples ligação telefônica, eles do outro lado da linha, mantêm diálogo com uma pessoa que necessita de ajuda num determinado momento de carência senti-



A Pastoral da Criança é uma das entidades de cunho voluntário na Capital

mental ou psicológica. Em muitos casos, até ímpetos de suicídio são evitados. Toda a pessoa que procura o CVV já tem assegurado o sigilo, a privacidade e o anonimato. O trabalho acontece num clima de profundo respeito e confiança.

Os postos do CVV oferecem ajuda gratuita 24 horas por dia, todos os dias do ano, inclusive domingos e feriados. A ideia de implantação desse sistema surgiu em São Paulo com alguns jovens que queriam fazer um trabalho para aju-

dar as pessoas que pensavam em suicídio. A partir de 1977 o serviço passou a expandir-se com a abertura de Postos de Atendimento em outras cidades do Brasil, estando hoje presente em quase todas as capitais do país e também em muitas cidades do interior, num total de 57 postos com cerca de 3 mil voluntários em atividade.

O CVV é uma entidade formada exclusivamente por voluntários, sem qualquer remuneração, que oferece serviço gratuito de apoio

emocional à população, dando assim, apoio às pessoas que encontram nesse serviço alívio quando estão se sentindo tristes, angustiadas, deprimidas ou solitárias. O CVV tem por finalidade e responsabilidade valorizar a vida, contribuindo para que as pessoas tenham uma vida plena.

Esse trabalho de apoio emocional consiste na escuta qualificada, diálogo compreensivo e na doação incondicional de calor humano. Segundo a coordenadora geral do Centro de Valorização da Vida – CVV da região Nordeste, Maria Aparecida Melo, em João Pessoa a média diária de ligações é de 20 a 60. A média mensal é de 1,6 mil atendimentos. Segundo ela, os voluntários do CVV são pessoas maiores de 18 anos, independente de categoria social, cultural ou profissional, selecionados por suas aptidões normais para o serviço voluntário, participando de um curso teórico e prático oferecido gratuitamente por um dos postos do CVV e ministrado periodicamente com ampla e prévia divulgação à comunidade.

CVV já atendeu mais de 70 mil pessoas em Campina Grande

Dalila Lopes
SUCURSAL DE CAMPINA GRANDE

Mais de 70 mil pessoas já foram atendidas por telefone ou pessoalmente, pelo Centro de Valorização da Vida – CVV, no município de Campina Grande – PB. O atendimento se realiza através dos seus voluntários com disponibilidade de quatro horas e meia para o plantão semanal, preparados para o aconselhamento das pessoas com problemas de ordem emocional, social, financeira, entre outros, com o objetivo de evitar consequências mais graves ao ser humano, a exemplo do suicídio.

Em Campina Grande o CVV existe há seis anos. Segundo Severino Badu de Araújo, porta voz do centro, o quadro de voluntários que presta serviço tem como uma das metas prioritárias reuniões mensais de reciclagem, com grupos divididos em quatro equipes coordenados por um profissional, onde são discutidos avanços para ajudar aquelas pessoas angustiadas que necessitam de desabafar via telefone. O atendimento pessoal acontece todos os dias, das 7 às 18 horas, inclusive aos domingos e feriados.

A entidade tem como filosofia salvar vidas, amparar psicologicamente os desesperados, dar conselhos ou somente ouvir quem necessita de ajuda, independente de religião, cor, posição social ou política. O Centro de Valorização da Vida (CVV) surgiu diante da necessidade de atender pessoas solitárias que precisavam de amigos. "Sempre que eu ouvia notícias de que pessoas vinham perdendo a vida vítimas do suicídio, eu sempre imaginava que se eu pudesse conversar com esta pessoa poderia evitar tal ato. Daí veio a ideia de reativar o Posto do Centro de Valorização da Vida de Campina Grande", disse Badu.

A instituição é mantida no município de Campina Grande, por um quadro de sócios composto por dez pessoas sempre dispostas a contribuir com o que pode; uma subvenção repassada pela Prefeitura Municipal de Campina Grande, como também da contribuição de algumas pessoas da comunidade e de uma panificadora que fornece gratuitamente pão para o lanche dos voluntários.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

"Anjos do Asfalto" conta com 500 pessoas salvando vidas

"Salvar vidas desde o amparo psicológico, porque uma pessoa não precisa de socorro apenas quando está sangrando". Esse é o relato do coronel Almiro, que atua há dez anos como diretor presidente da ONG Anjos do Asfalto, que tem como meta salvar vidas em diversos municípios paraibanos, atuando nas áreas de trânsito, atendimento hospitalar, meio ambiente, defesa civil e na doação de sangue.

O grupo Anjos do Asfalto foi fundado na Paraíba no dia 8 de outubro de 2000. Como se trata de uma Organização Não Governamental, não tem fins lucrativos e não recebe dinheiro público de nenhum segmento governamental.



Grupo foi fundado na Paraíba em 8 de outubro de 2000. Como se trata de uma Organização Não Governamental, não tem fins lucrativos e não recebe dinheiro público

Muito embora seja um serviço voluntário, os Anjos do Asfalto contam com cerca de 500 pessoas envolvidas no trabalho de salvar vidas. "Esse é um trabalho gratificante, e eu acho que todas as pessoas deveriam adotar uma atividade voluntária em sua vida", revela o coronel Almiro.

PASTORAL DA CRIANÇA

Enquanto os Anjos do Asfalto salvam vidas em acidentes nas estradas paraibanas, a Pastoral da Criança, pertencente à Arquidiocese de João Pessoa, desenvolve um trabalho exclusivo com voluntários em 56 paróquias. Segundo a jornalista Edna Maria Rodrigues, coordenadora da Pastoral da Criança na Paróquia

de Santa Júlia, o trabalho consiste na evangelização e no acompanhamento da saúde da mulher gestante e da criança até os seus seis anos de vida.

Devido à atuação desse trabalho da Pastoral da Criança, o índice de mortalidade infantil nas comunidades beneficiadas diminuiu consideravelmente. Atuando na área de jornalismo, Edna Rodrigues revela que esse trabalho de filantropia mudou a sua vida. "Após ingressar nesse trabalho de voluntária na Pastoral da Criança a minha vida passou a ter outro sentido. Desde então, tenho alcançado muitas graças, e hoje sou uma pessoa diferente do que era antes. Tenho uma paz interior muito grande", enfatiza.

© REPRODUÇÃO



Maus tratos, negligência e abuso sexual são as principais agressões sofridas por crianças

O drama das crianças abandonadas

■ O problema social pode ser amenizado com a adoção dos menores que pode ser feita por qualquer pessoa que tenha renda razoável

Nathielle Ferreira
REPÓRTER

Ortilo Antônio
FOTOS

A pequena "Maria" de apenas nove anos brincava num cantinho da sede da 1ª Vara da Infância e da Juventude da Capital. Acompanhada pelo irmão de seis anos, a menina esperava pelo fim de uma audiência que decidiria o futuro dos dois. As crianças foram adotadas, mas após passar um mês com o casal, a família substituta decidiu ficar apenas com a garota. "Meu irmão deu trabalho e não querem ficar com ele. Mas eu também não quero me separar dele", dizia a menina, de forma bem simples.

A audiência durou quase uma hora. A decisão do juiz foi mantida em segredo, mas profissionais que lidam com a adoção afirmam que dificilmente um magistrado separa dois irmãos durante o processo. "Maria"



Berçário do Lar Jesus de Nazaré, na Capital, um dos mais importantes abrigos do Estado

e o irmão estão entre as crianças que enfrentam, ainda muito cedo, o drama do abandono e da rejeição. Apesar da pouca idade e do sorriso fácil, os dois já passaram por problemas de gente grande. "Meu pai morreu e minha mãe não teve condições de cuidar de mim. Fui morar no Lar Je-

sus de Nazaré junto com meu irmão. Sou eu quem cuida dele", conta a menina, entre uma brincadeira e outra.

Maus tratos, negligência, abuso sexual, uso de drogas e falta de condições financeiras são os principais motivos que levam os pais a perder o direito de cuidar dos filhos. O drama

dessas famílias começa bem cedo e geralmente nasce em comunidades carentes. No Lar Jesus de Nazaré, um dos mais importantes abrigos da Paraíba, as histórias são sempre muito comoventes. A instituição recebe crianças com até oito anos de idade. E, atualmente, cuida de 39. Porém, só quatro estão à disposição para ser adotadas. "Todas estão sob medida de proteção. Elas ficam aqui até que a família tenha condições de cuidar delas", frisa Antonio Pereira Daltro, diretor do abrigo.

Conselho Tutelar, Juizado e Curadoria da Infância são as entidades que retiram as crianças das famílias. Mas a decisão é tomada em último caso. "Os conselheiros tutelares acompanham a situação de cada família, sempre tentando ajudar. Só quando percebem que a permanência naquela casa representa um perigo é que a criança é removida para um abrigo", destaca.

Ao chegar no abrigo,

são os assistentes sociais que entram em cena. A equipe procura a mãe e investiga a família para saber a real situação deles. "O abrigo é algo provisório, por isso, nosso objetivo é reintegrar aquela criança na família dela. Para isso, vamos além de nossa função: aconselhamos, orientamos e até procuramos emprego para os pais", informa Antônio.

"Só quando percebemos que os pais não querem mais saber dos filhos é que informamos o caso ao juiz, pedindo que a criança seja posta em adoção. A infância é uma fase que precisa de amor e carinho e não é justo que uma criança viva essa etapa num abrigo", completa.

Para suprir a ausência dos pais, o abrigo tem uma equipe de cem profissionais muito dedicados. São psicólogos, assistentes sociais, dentistas, fisioterapeutas, agentes protetivos e cozinheiros. A garotada tem uma rotina quase normal. Vão à escola, passeiam, brincam, têm aulas de artes. A única diferença em relação às crianças comuns é que as atividades sempre são acompanhadas por agentes protetivos. No entanto, quando chegam aos sete ou oito anos, elas precisam mudar de endereço. É que a instituição não abriga menores acima dessa idade. Eles precisam ser adotados, retornar para suas casas ou serem transferidos para outro abrigo até chegar à maioridade.

Os quatro garotos que esperam por pais adotivos no abrigo têm 3, 4, 6 e 8 anos de idade. Dois são irmãos entre si. Os garotos foram postos para adoção após terem sido abandonados pelos pais. "O abandono é caracterizado quando a família some. Deixa de visitar o filho, não aparece mais e nem dá notícia. Mandamos nossos assistentes sociais atrás dos pais, mas não os encontramos. Avisamos ao juiz e ele disponibiliza as crianças para adoção", afirma o diretor.

Um deles, que tem oito anos, sofreu rejeição dupla. Ele chegou a ser adotado, mas a família substituta teve problemas e não conseguiu criá-lo. Decidiu, então, devolvê-lo ao Lar Jesus de Nazaré. "Por causa disso, ele é muito revoltado. E não podemos nem tocar no assunto para não machucá-lo mais. Como é 'grandinho', já entende o que aconteceu com ele", explica a assistente social, Maria Aparecida Rodrigues.



Antonio Dalto dirige abrigo que cuida de 39 crianças com até oito anos de idade



A assistente social Maria Rodrigues assiste crianças no Lar Jesus de Nazaré

Antes de serem postos para adoção, o abrigo procura algum parente interessado em cuidar do menor. Foi que aconteceu em um dos fatos que mais chocou o diretor Antônio Pereira. Ele lembra que, no ano passado, um casal foi preso em flagrante por dar carck ao próprio filho, de apenas seis anos. Uma denúncia anônima levou policiais e a curadora da Infância e da Juventude, Soraya Escorel, à casa simples da família, localizada no

Valentina de Figueiredo.

Ao constatar a denúncia, a promotora chegou a chorar diante do quadro de maus tratos ao qual a criança era submetida. Pai e mãe foram levados para delegacia e o menino, aparentemente, desnutrido, foi socorrido ao hospital e, em seguida, ao Lar Jesus de Nazaré. Felizmente, a história teve final feliz. O garoto foi entregue aos avós maternos. E passa bem.

Vara da Infância e da Juventude coordena o processo de adoção

É numa sala simples da 1ª Vara da Infância e da Juventude, localizada no Centro de João Pessoa, que trabalha a assistente social Maria de Fátima Cananéia. Ela é encarregada de fazer o cadastro de candidatos à adoção e a primeira pessoa a quem o interessado deve consultar. Fátima garante que o procedimento é simples. "Qualquer pessoa pode adotar uma criança. E não importa seu estado civil. Pode ser solteiro, casado, divorciado ou viúvo. A única exigência que se faz é com relação à renda", frisa.

O adotante precisa ter condições de sustentar o filho, porém isso não significa que ele tenha que ser rico. "Os pobres adotam mais que os ricos. Eles têm aquela ideia que 'onde come um, comem dois, comem três'", observa a assistente social.

Fátima é quem requisita os primeiros documentos e inclui o nome do adotante no Cadastro Nacional de Adoção. Desde que foi criado, há alguns meses, o sistema unificado entre todos os estados vem ajudando a unir candidatos a filhos e candidatos a pais.

Os documentos exigidos são simples: RG, CPF, comprovante de residente e de renda, além de uma certidão negativa do Tribunal de Justiça do Estado. O famoso "nada consta" do Judiciário é necessário para comprovar a boa índole dos futuros pais. Em seguida, os candidatos passam por uma entrevista, onde a assistente social questiona detalhes da vida e da escolha em adotar. Para ela, esse momento é fundamental. "Não se pode adotar por piedade. As pessoas têm que sentir vontade de dar amor a uma criança. Nessa entrevista, procuro identificar se há esse desejo", comenta.

Após passar pela análise, o candidato é habilitado e entra no cadastro nacional. A partir desse instante só precisa aguardar até que o filho com o perfil desejado apareça. "Sempre me perguntam quanto tempo leva para a adoção. Respondo que não sei. A 'gravidez' pode levar três meses ou três anos. Temos que esperar a criança aparecer", observa. Outro empecilho para a adoção é a recusa das mães em abrir mão de seus filhos. Fátima explica que, apesar de lotados, os abrigos têm poucas crianças disponíveis para serem criadas por outras famílias. "Os filhos estão nos abrigos, mas as mães não os abandonaram. Elas visitam os filhos, dizem que estão desempregadas mas que vão se organizar e não permitem que os meninos sejam levados à adoção. Até entendendo a situação delas, mas não é justo que uma criança passe a vida toda num abrigo longe do pai e da mãe", diz. Outro motivo para a demora em achar a criança ainda é devido ao perfil que a maioria dos adotantes deseja: menina, pequena e branca. Antonio Pereira explica que os meninos grandes são mais difíceis de serem adotados porque costumam dar mais "trabalho" aos pais. "Quanto mais idade tiver, mais a criança questiona as ordens. Ainda tem a questão da educação, dos vícios, dos costumes adquiridos com os pais. Recém-nascidos e mulheres são mais fáceis de se adaptarem", declara.

EDITORIAÇÃO: ULISSÉS DEMÉTRIO

4,7 mil já solicitaram portabilidade na PB

■ Do total de pedidos feitos às operadoras, 3,8 mil paraibanos querem migrar para a telefonia móvel e apenas 892 desejam mudar para a fixa, conforme informa a Anatel

Ângelo Medeiros
REPORTER

Em toda a Paraíba, 4.768 usuários já solicitaram a portabilidade telefônica, conforme números divulgados pela Associação Brasileira de Recursos em Telecomunicações - ABR Telecom, entidade designada pela Agência Nacional de Telefonia (Anatel), para administrar o serviço. Apesar das operadoras exigirem cinco dias úteis para disponibilizar o serviço por completo, do total de pedidos já realizados, 2.978 já tinham sido devidamente portados no Estado.

Dos 4.768 pedidos de portabilidade no Estado, 3.876 foram de telefonia móvel e apenas 892 de fixa. Já dos 2.978 com todo o processo concluído, 2.235 foram através dos móveis e 623, de fixos. Iniciada na Paraíba no dia 1º de dezembro de 2008, após 127 dias de funcionamento, o número de aderentes no Estado é considerado tímido pelas operadoras de telefonia. Mas, a opinião não é dividida com a entidade administradora do sistema.

De acordo com a Base de Dados de Referência (ABDR) da ABR Telecom, as solicitações registradas neste período na Paraíba, não podem ser consideradas abaixo das expectativas, diante de vários fatores



© BRANCO LUCENA

Usuário de telefonia, desde dezembro, pode mudar de operadora

Empresas do setor exigem cinco dias úteis para disponibilizar o serviço por completo

relacionados entre o tamanho da população, e o total do número de aparelhos no Estado. "Tanto na Paraíba quanto no país inteiro, a portabilidade telefônica tem sido exitosa", afirmou o presidente da ABR Telecom, José Moreira.

Para se ter uma ideia de como a Paraíba não fica atrás neste processo, no Estado do Maranhão (DDD's 98 e 99), localidade que adentrou na portabilidade no último dia 17 de novembro, ou seja, antes da Paraíba, 5.203 usuários solicitaram a migração de operadoras.

Já no Piauí (DDD's 86 e 89), Estado que adentrou ao sistema desde a sua implantação (1º de setembro), apenas 3.554 solicitações foram registradas.

A implantação plena da portabilidade em todos os estados do Brasil completou um mês com 960.911 solicitações.

radadora com manutenção do número de telefone, 34% - 327.873 referem-se a solicitações de usuários de telefonia fixa e 69% - 960.911 de telefonia fixa.

Quanto às trocas efetivadas desde a implantação da nova regra da portabilidade numérica, 653.118 usuários já conseguiram migrar para outra operadora, dos quais 33% - 214.304 são de telefonia fixa e 67% - 438.814 assinantes de telefonia fixa. A média nesse caso figurou entre 2.295 portabilidades concluídas ao dia.

Atualmente, existem no estado, cerca de 2,6 milhões de usuá-

rios da telefonia fixa e móvel, que poderão ter a possibilidade de mudar de operadora e manter o número do telefone. De acordo com dados divulgados pela Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, referentes ao mês de dezembro de 2008, desse total, em números precisos são em torno de 400 mil do fixo e exatos 2.240.027 linhas móveis. Destes, 2.010.092 são pré-pagos e 229.935 pós-pagos, 89,74% e 10,26% do mercado telefônico paraibano, respectivamente.

EDITORAÇÃO: JOSÉ INÁCIO (ZEZINHO)



Lourdinha Luna

lourdinhaluna@uol.com.br

Padre João Onofre

Conheço Dorgival Terceiro Neto desde quando Gonzaga Rodrigues o batizou como "cabo Dogi". Esse posto militar era atribuído aos convocados para servir ao Exército que, após aprovados nos testes, eram promovidos para a patente superior. Começou aí a longa travessia do "soldado raso" até chegar lá "em riba" no Palácio da Redenção.

O ex-pracinha Dorgival, que enriqueceu seu currículo com muitos títulos, relatou numa crônica um fato vinculado ao Padre João Onofre Marinho e ao Presidente João Pessoa, que me fez voltar à Varanda do Cabo Branco.

José Américo, Frutuoso Dantas e João Onofre entraram no Seminário Diocesano da Paraíba no mesmo dia. Como a vocação sacerdotal não chegara aos três, decidiram, aos 17 anos, dar outro destino às suas vidas.

Zeamérico, que já tinha vários presbitérios em seu clã, encontrou apoio em sua mãe viúva Zefinha Leal.

Quanto a Frutuoso Dantas, desconheço sua recepção no seio familiar.

É provável que não tenha sofrido reação, pois seu tio Monseñor Emídio Cardoso representava, pelo valor pessoal e financeiro, um status para a descendência colateral.

Contava o sobrinho Frutuoso que ao falar a Caixa Rural da Paraíba, e o monsenhor passasse em frente à Casa de Crédito, batia com a bengala, em sua porta fechada, e exclamava: Pedrosa... Pedrosa (o gerente) você se confessava comigo toda semana e não dizia que estava roubando meu dinheiro!...

João Onofre, forçado pelos pais, que tinham poder econômico, mas faltava um sacerdote em sua estirpe, sinônimo de posição social, teve, a contragosto, de reingressar no estado eclesiástico. Na maturidade fez o que deveria ter feito na juventude: deixou a batina, casou, foi pai e depois voltou ao celibato sacerdotal!...

A respeito do Padre João Onofre, informa Dorgival que numa eventualidade ele estava no Recife, no dia 26 de julho de 1930, e, ao passar no lugar da tragédia, encontrou João Pessoa agonizante, no balcão de uma farmácia, e ministrou-lhe o sacramento da Extrema-Unção.

O trio de ex-seminaristas não se desvinculou e, de vez em quando, reunia-se no alpendre da mansão da Avenida Cabo Branco para rever o passado e discutir o presente.

Numa tarde de lembranças padre João foi convidado a falar sobre a situação angustiante vivida pelos habitantes de Alagoa de Monteiro, quando recém ordenado e coadjutor da paróquia, teve uma ação corajosa, além da conta.

Augusto Santa Cruz de Oliveira, o "bacharel-cangaceiro", como o denominara o Presidente João Lopes Machado, que presidiu a Paraíba de 1908 a 1912, foi duramente

acossado pelo bandoleiro, que mantinha sob suas ordens duzentos capangas, com a intenção de desmoralizar a autoridade constituída de então.

A administração de João Machado foi marcada por grandes realizações, no entanto sua gestão foi perturbada pelos acontecimentos delituosos de Alagoa do Monteiro, chefiados pelo ex-promotor de Justiça Augusto Santa Cruz de Oliveira e Franklin Dantas Correia de Góis, pai de João Dantas, protagonista do sinistro de 1930.

O espaço acabou, mas na próxima semana continuarei com a saga que revolucionou o Sertão paraibano e o destemor de Padre João ao enfrentar o bando armado, não apenas com a força da sua palavra, mas com o rifle embainhado!...

João Onofre, que ganhou o apelido de "cangaceiro do bem" era Ministro de Deus e também destemido guardião da Lei e da Ordem...

O monsenhor exclamava: "Pedrosa você se confessava comigo e não dizia que estava roubando meu dinheiro"



João Onofre, forçado pelos pais, a contragosto, teve de reingressar no estado eclesiástico



Metade dos trabalhadores brasileiros são informais

■ De acordo com estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, o País tem 51,1% de sua força de trabalho na informalidade

Mais da metade dos empregos nos países em desenvolvimento, entre eles o Brasil, estão no setor informal, o que significa falta de proteção social e obstáculos para a competitividade, segundo relatório divulgado pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

De acordo com o estudo, o Brasil tem 51,1% de sua força de trabalho na informalidade.

Segundo o documento, escapar deste círculo vicioso exige que os governos proponham empregos mais produtivos e ofereçam uma proteção social adequada ao reforçar os incentivos do trabalho e os mecanismos de controle de fraudes.

No mundo em desenvolvimento, mais de 900 milhões de trabalhadores carecem de um emprego formal e, caso sejam incluídos os do setor agrícola, o número chega perto dos dois bilhões, o que representa dois terços do total.

Na África subsaariana, os trabalhadores informais são mais de 90% do total.

Excluindo a agricultura, os últimos números disponíveis sobre a proporção de trabalhadores informais sobre o total eram de 76% na África Subsaariana (1990-1994); mais de 70% no sudeste asiático (1995-99); 57% na América Latina (2000-2007); 47,3% no norte da África (2000-2007); 43,2% no Oriente Mé-



ARQUIVO

Trabalhadores informais, que lotam as ruas das grandes cidades brasileiras, não têm proteção social

▶ No mundo em desenvolvimento, mais de 900 milhões de trabalhadores carecem de um emprego formal

dio (2000-2007).

Além disso, a tendência foi de crescimento nos últimos anos, como ocorreu na América Latina, onde os informais eram 53% no período 1990-94 e passaram para 57% em 2000-2007, e no sudeste asiático (53% em 1985-89 e 70% em 1995-99).

Os autores do relatório alertam que "o emprego informal tem um custo" pela

precariedade dos trabalhadores, submetidos ao risco de uma queda dos salários em tempos de crise (diante da concorrência dos demitidos do setor formal), e pela ausência de proteção social, algo que os expõe à pobreza.

Ao mesmo tempo, a OCDE reconhece que o recurso aos meios informais pode ter efeitos positivos no desenvolvimento econômico de países

onde as formalidades administrativas são obstáculos à criação de empresas.

Além disso, para muitas pessoas, o trabalho irregular é a forma de ganhar a vida e escapar da pobreza, embora em longo prazo a ausência de estruturas formais explique o atraso em matéria de desenvolvimento econômico.

De fato, a OCDE constata que, onde o emprego informal é onipresente, o Estado é incapaz de garantir condições trabalhistas justas aos trabalhadores e a competitividade é baixa.

O estudo também mostra que as mulheres e os jovens são os que mais frequentemente são utilizados como mão-de-obra informal.

Como a solução não é fazer desaparecer as pequenas empresas que utilizam o trabalho informal, a organização aposta em buscar "o equilíbrio justo entre o objetivo de garantir uma proteção social para os excluídos das estruturas formais e o de incentivar a volta dos que optaram voluntariamente por abandonar o setor formal".

Por fim, os autores do estudo assinalam que um dos efeitos do aumento da concorrência internacional provocada pela globalização é que, na tentativa de baratear custos, alguns trabalhadores dos próprios países da OCDE passaram a engrossar as fileiras do emprego informal, às vezes na forma de autônomos.

Fique atento nas promoções para compra de passagens aéreas

■ Bilhetes com tarifas iguais às dos ônibus, pagamento em 12 vezes sem juros ou ainda descontos que chegam a 90%. São muitas as promoções realizadas pelas companhias brasileiras com o objetivo de ampliar a demanda pelo transporte aéreo. Mas para aproveitar bem os descontos é necessário que o consumidor fique atento às condições estabelecidas pelas empresas. Elas não são poucas e po-

dem ser motivo de dor de cabeça aos passageiros mais distraídos.

Um dos maiores empecilhos na hora da compra é o número restrito de assentos promocionais nas aeronaves. Ao lançar uma promoção, a empresa pode disponibilizar, por exemplo, apenas cinco lugares a preços mais baixos. Segundo a técnica de defesa do consumidor do Procon-SP, Márcia Christina Oliveira,

não existe lei que proíba essa prática, mas ela deve ficar clara aos passageiros.

"O que o Código do Consumidor exige é que todo tipo de informação deve ser ostensiva e de fácil visualização", diz Márcia. Segundo ela, é um direito do passageiro saber a porcentagem de assentos promocionais, assim como todas as outras condições impostas pela empresa. "Caso isso não ocorra, ele

pode e deve denunciar." A técnica também alerta para o processo de rescisão, já que muitas vezes as companhias não reembolsam o valor total. "O consumidor se empolga, compra a passagem e na hora de cancelar acaba tendo surpresas."

Apesar da regra, informações importantes são escritas em letras miúdas e acabam relegadas ao final da página de sites e folhetos. Geralmen-

te acompanhados de asteriscos, esses dados são de grande valor para quem deseja realizar uma boa economia. Lê-los com atenção é um pré-requisito fundamental.

Na hora da compra, é necessário cautela. Uma das condições normalmente impostas pelas empresas é que o interessado adquira os bilhetes de ida e volta para poder participar da promoção.

EDITORAÇÃO: GERALDO FLÔR



A UNIÃO

esportes

"Paraíba, terra amada"

© SALES NASCIMENTO/DIVULGAÇÃO



▶ Paraíba com três partidas neste domingo

Três jogos completam neste domingo, (12), a última rodada da fase classificatória do segundo turno do Campeonato Paraibano de Futebol Profissional da Primeira Divisão, todos com início programado para as 16 horas.

CONSELHO ESTADUAL

Em defesa do torcedor

■ Dirigentes de clubes e federação, integrante de torcida organizada e o Ministério Público aplaudem a iniciativa do Governo Estadual

Marcos Lima
REPÓRTER

O desporto paraibano ganhará brevemente o Conselho Estadual de Defesa do Torcedor. Ele será composto por representantes do Ministério Público, Associação dos Cronistas Esportivos, Clubes de Futebol, Federação Paraibana de Futebol, torcedores e órgão responsável pelo desporto na Paraíba. A autorização para a instituição do conselho consta na Lei nº 8.748 de 2 de abril deste ano, publicado na última sexta-feira no Diário Oficial do Estado.

O conselho tem entre seus objetivos o de promover a defesa dos direitos do torcedor no âmbito da Paraíba; acompanhar a implementação da Lei Federal nº 10.671/2003 (Estatuto do Torcedor); estabelecer em conjunto com as entidades de administração do desporto, a Liga ou a entidade de prática desportiva, o planejamento das partidas realizadas no Estado quanto à segurança dos torcedores e atletas; transporte e trânsito; serviço de atendimento médico; higiene dos produtos comercializados nos estádios; condições gerais do estádio que sediará a partida, bem como fiscalizar prestações de contas do público presente e da renda nos eventos desportivos.

De acordo com as regras do conselho, o mesmo terá a obrigação de prestar relevantes serviços públicos, sendo vedada a remuneração aos seus membros. A criação do referido conselho foi bastante elogiada por todos que integram o desporto na Paraíba, principalmente porque visa evitar que



© NÚBIA RENATA/DIVULGAÇÃO

Os torcedores paraibanos estarão ainda mais protegidos com a criação do conselho que visa tão somente dar uma maior segurança e transparência

vândalos continuem em atividades nos campos de futebol da Paraíba, incentivando a prática da violência.

A data exata para a instalação deste conselho ainda não foi definida. As entidades que irão compor o referido órgão deverão se reunir nos próximos dias. Entidades como Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba (Acep), Procuradoria de Justiça do Estado (MP), Clubes de Futebol, dentre outros ainda vão se reunir para apresentar os seus representantes. Estima-se que este conselho deverá entrar em atividade provavelmente no segundo semestre deste ano.

Dirigentes de clubes aprovam a medida

A Paraíba tem atualmente 20 equipes profissionais. Oito delas atuam na Primeira Divisão deste ano e outros nove já estão inscritos para as disputas da Segunda divisão. Demais equipes não participam de competições profissionais. No entanto, todas essas equipes têm assento assegurado no Conselho Estadual de Defesa do Torcedor.

Para Gustavo Ribeiro, representante do Campinense Clube, a criação deste conselho vem em boa hora, porém se faz necessário que suas exigências sejam estendidas à arbitragem

paraibana. "Na verdade se penaliza clubes de futebol, jogadores, torcedores, dirigentes, mas nunca se viu penalizar árbitros e assistentes", justificou o dirigente.

Ele acrescentou que esta fiscalização junto a arbitragem nacional já está inserida no Estatuto do Torcedor, lei esta da qual se espelhou a criação do Conselho na Paraíba, mas que não existe punições para a arbitragem do nosso Estado.

Raimundo Nóbrega, dirigente do Botafogo disse que basta apenas cumprir todos os arti-

gos da Lei Federal 10.671/2003. "Todas as exigências na lei que criou o Conselho Estadual de Defesa do Torcedor já estão em atividades no país, porém quase ninguém cumpre. Mesmo assim, a iniciativa no Estado é oportuna porque o torcedor que praticar tumulto será responsabilizado", comentou Raimundo.

Já José Ivan, presidente do Nacional de Patos, também aprova a criação do conselho. "Tudo que vem para favorecer ao nosso futebol, é bem-vindo", afirmou Ivan.

Queimadense x Treze se enfrentam no Presidente Vargas, em Campina Grande; Campinense x Botafogo jogam no Amigão e Nacional x Internacional se enfrentam no estádio José Cavalcante, em Patos. Ontem se enfrentaram Sousa x Esporte de Patos, no Marizão, em Sousa. Esta última rodada define os quatro clubes que farão as semifinais, bem como o time a ser rebaixado.

► Goleiro Gomes ainda vacila no Tottenham

Os 10 meses de Gomes no Tottenham têm sido intensos. Com a missão de ser o primeiro goleiro brasileiro a se firmar na Inglaterra, o ex-jogador do Cruzeiro e do PSV Eindhoven faz uma temporada cheia de altos e

baixos. Assim como o seu desempenho, a torcida do clube londrino também tem uma relação de extremos com Gomes.

Da mesma maneira em que é criticado por falhas decisivas durante os jogos do Tottenham e apontado pela imprensa como o pior goleiro do Inglês, o brasileiro faz boas atuações, cativa a torcida do clube londrino e ganha canção de amor

REPRODUÇÃO



Rosilene diz que a Lei é oportuna e vem para engrandecer o futebol paraibano

A Federação Paraibana de Futebol, promotora das competições oficiais de futebol em nosso Estado, seja de caráter amadora ou profissional, também garante participação no Conselho Estadual de Defesa do Torcedor. A presidente da entidade, Rosilene de Araújo Gomes, que recentemente esteve com o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva durante solenidade que prevê novas mudanças no Estatuto do Torcedor, disse que a lei estadual que criou o Conselho é mais do que positiva e oportuna.

“Tudo que vem para engrandecer o nosso futebol é mais do que válido. A federação se sente mais do que honrada em saber que outras instâncias também se preocupam com o nosso futebol, com as agremiações, com dirigentes e, especialmente com o público que vai aos estádios.



Rosilene diz que a Federação dá total apoio à criação do conselho

A lei é clara e ela foi feita para ser cumprida. A federação, com certeza, dará total apoio a esta lei e participará ativamente deste conselho”, disse a dirigente.

Já a secretária executiva de Juventude, Esporte e Lazer da Paraíba, advogada Raquel

Souto Maior informou que o conselho é a ratificação da lei que criou o Estatuto do Torcedor, principalmente no que diz respeito ao futebol. “Esse Conselho Estadual do Torcedor é uma divisão de responsabilidade. Ele está para olhar se as normas que regem o desporto estão sendo cumpridas. A lei tem tudo a ver com os paraibanos”, afirmou.

Amante também do desporto, a secretária executiva de Juventude, Esporte e Lazer foi enfática em afirmar que o Conselho visa o disciplinamento das normas inseridas no Estatuto do Torcedor, principalmente referente ao futebol.

“O conselho trata das questões de segurança pública, de limpeza e de outras atribuições. As competências são divididas. A secretaria tem o maior prazer de participar deste conselho”, finalizou.

Valberto Lira aplaude iniciativa que vai dar maior segurança nos estádios

“Esta lei vem atender a uma exigência do Estatuto do Torcedor. O conselho é mais do que necessário não apenas para a Paraíba, mas para todo o país. É necessário se fazer algumas modificações, alguns paliativos, mas, a lei estadual vem em boa hora e com certeza, só quem sairá ganhando é o torcedor que procura os estádios para desfrutar um pouco do seu lazer”.

A citação é do curador do cidadão Valberto Cosme de Lira. Promotor de Justiça e um dos mais preocupados com a situação nas praças de esportes, o representante do Ministério Público entende que o Conse-

lho Estadual de Defesa do Torcedor não resolverá os problemas de violência nos campos de futebol, porém vai dispor de mais benefícios para com o nosso esporte em nossos estádios.

De acordo com o curador do cidadão, a referida lei já foi ponto de discussão entre o Ministério Público e a Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer, órgão este que também tem assento no conselho. “Discutimos previamente e fomos unânimes e melhor adaptá-lo, mas, sem sombra de dúvida, esta é uma iniciativa que visa beneficiar o torcedor paraibano”, afirmou.

Pensamento idêntico ao representante do Ministério Pú-

blico tem Fabiano Pereira, presidente da Torcida Fogomania e também presidente do Conselho de Torcidas Organizadas do Botafogo de João Pessoa, que engloba Botachop, Torcida Jovem, Velha Guarda, 100% Botafogo, Fogomania e Independente (TIB).

“A criação deste Conselho é muito bom para nosso futebol. Além de inibir a violência nos estádios. Com o conselho, a partir de agora vai haver mais responsabilidade das torcidas organizadas. É um avanço muito grande para o desporto do nosso Estado”, afirmou Fabiano.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

SAIBA MAIS

Lei nº 8.748, de 2 de Abril de 2009

Autoriza o Poder Executivo a instituir o Conselho Estadual de Defesa do Torcedor e dá outras providências.

O governador do Estado da Paraíba:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º para efeito do disposto no inciso I do artigo 41 da Lei Federal nº 10671/2003, fica o Poder Executivo autorizado a instituir o Conselho Estadual de Defesa do Torcedor - Cedetor/PB.

Art. 2º Sem prejuízo de outras atribuições, compete ao Cedetor/PB:

I - promover a defesa dos direitos do torcedor no âmbito do Estado da Paraíba;
II - acompanhar a implementação do preceituado na Lei Federal nº 10671/2003, no Estado da Paraíba;
III - estabelecer as sanções que serão aplicadas aos infratores da Lei de Defesa do Torcedor, conforme prevê o § 2º do artigo 37 da citada Lei.

IV - estabelecer, em conjunto com as entidades de administração do Desporto, a Liga ou a entidade de prática desportiva, o planejamento das partidas realizadas no Estado, em particular quanto aos seguintes aspectos:

- segurança dos torcedores e atletas;
- transporte e trânsito;
- serviço de atendimento médico;
- higiene dos produtos comercializados nos estádios;
- condições gerais do estádio que sediará a partida.

V - fiscalizar prestações de contas do público presente e da renda nos eventos desportivos.

Art. 3º O Cedetor/PB será composto dos seguintes representantes:

- um representante do órgão estadual responsável pelo desporto no Estado;
- um representante do Ministério Público Estadual;
- cinco representantes dos torcedores;
- um representante da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado da Paraíba;
- um representante dos Clubes do Estado da Paraíba;
- um representante da Federação Paraibana de Futebol.

Art. 4º o chefe do Poder Executivo empossará os membros do Cedetor/PB após as suas indicações serem efetuadas.

§ 1º norma reguladora definirá a forma de indicação dos representantes dos torcedores;

§ 2º A participação do CEDET/PB constitui relevante serviço público, sendo vedada a remuneração de seus membros.

Art. 5º esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 2 de abril, de 2009; 121ª da Proclamação 120ª da República.

José Targino Maranhão - governador do Estado

REPRODUÇÃO



O promotor Valberto Lira vê avanços com a criação do Conselho Estadual

FLA-FLU

Vale vaga na final da Taça Rio

■ Clássico mais tradicional do futebol carioca começa às 16h no Maracanã e se houver empate no tempo regulamentar, a decisão será nos pênaltis

© RICARDO AYRES/PHOTOCAMERA

O segundo jogo das semifinais acontece hoje, a partir das 16h, entre Flamengo e Fluminense - ontem jogaram Botafogo e Vasco - e classifica o segundo finalista da Taça Rio, cuja decisão está marcada para o próximo dia 19 no mesmo palco deste domingo. Enquanto o Tricolor passou a semana treinando, já que não atuou pela Copa do Brasil, o seu adversário mediu forças com o Remo, na última quarta-feira, no estádio Mangueirão, em Belém, pela competição nacional.

A bola ainda não rolou, mas as provocações sim. O presidente do Fluminense, Roberto Horcades, anda com a língua afiada e soltou uma de suas pérolas, desta vez em direção ao rival da semifinal, apontando o Fluminense como favorito para o clássico.

"O único time que faz o Flamengo tremer em decisões é o Fluminense. Já tremeram outras vezes e vão tremer novamente. Eles estavam doidos para perder o clássico de domingo passado (1 a 1 no Maracanã) para não cruzar com a gente na semifinal", disparou Roberto Horcades.

A provocação do dirigente não parou por aí. O presidente tricolor ainda alfinetou os rivais lembrando outros Fla-Flus como as decisões dos Campeonatos Estaduais de 1984 e 1995, quando o Tricolor conquistou os títulos sobre o Rubro-Negro. "Não consigo esquecer o gol de barriga do Renato Gaúcho (1995) e o gol de Assis, em 1984", disse. Do lado rubro-negro, o diretor de futebol Kléber Leite garante que as provocações de Horcades serão respondidas no campo de jogo.

- Eles conhecem a força do Flamengo e estão delirando diante de uma final. Estão tremendo sim por saber que estamos subindo de produção a cada jogo e que neste domingo a torcida e o time vai dar a resposta nos 90 minutos -, disse.

Já treinadores e jogadores das duas equipes não entram nessa onda de provocações e os discursos são comedidos, éticos, mostrando a importância e a dificuldade da semifinal.

Para o técnico Parreira o clássico não pode ser medido pelo



No jogo passado no Maracanã deu empate de 1 a 1 e neste domingo tem de haver um vencedor que se classifica para a grande final da Taça Rio

retrospecto porque sempre o Fla-Flu não terá favorito.

- Já vi o Fluminense melhor perder para o Flamengo e vice-versa. Não tem essa de achar que a nossa melhor campanha nos coloca como favoritos. Temos um excelente time e em condições de vencer, mas respeitando o adversário -, disse Parreira.

O técnico Cuca não pensa diferente e nem quer lembrar a decisão da Taça Guanabara do ano passado quando o Flamengo perdeu de 4 a 1 sob o seu comando.

- É outro jogo neste domingo e tudo vai depender do comportamento dos jogadores dentro de campo, onde a determinação e aplicação tática, aliada a garra são ingredientes importantes para chegar a vitória. O Fluminense é um adversário valoroso e não vejo favoritismo de nenhum lado -, explicou.

Se o jogo terminar empatado, a vaga na final da Taça Rio será decidida nos pênaltis.

NO PACAEMBU

Corinthians enfrenta hoje o São Paulo

■ O Corinthians enfrenta o São Paulo às 16h deste domingo, no Pacaembu, no primeiro jogo da semifinal paulista - o outro aconteceu ontem entre Palmeiras e Santos - e bem mais tranquilo que o adversário já que não atuou no meio de semana, ao contrário do Tricolor que enfrentou o Defensor pela Libertadores na quinta-feira (9). É tanto que a preparação do time de Mano Menezes foi na cidade de Itu onde a delegação passou a semana e só viajou para a capital paulista ontem. Ronaldo está confirmado e é a grande atração da partida.

O técnico Mano Menezes evitou afirmar que a semana livre represente uma vantagem para o Corinthians sobre o São Paulo nas semifinais do Cam-

peonato Paulista, porém valorizou o tempo para trabalhar.

Na próxima semana, o Corinthians também terá que se dividir entre duas competições antes de fazer o jogo de volta contra o São Paulo. Enfrentará o Misto-MS pela Copa do Brasil, fora de casa.

No Tricolor, o técnico Muricy Ramalho garante que os jogadores estão conscientes das responsabilidades por disputar competições paralelas e que a partida deste domingo será bem diferente da anterior quando houve empate de 1 a 1.

"Acho que o jogo será bem mais movimentado e decidido nos detalhes. Apesar de termos jogado na quinta-feira (9), o time está inteiro e vai fazer o melhor", disse.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Ronaldo é a principal atração do jogo de hoje no Pacaembu



Grygena Targino

tg.leituraobrigatoria@hotmail.com

Literatura de Informação

Sinopse: Viagem à terra do Brasil

Para descrever as cerimônias que os tupinambás fazem quando recebem os amigos que os vão visitar, direi que o viajante, assim que chegue à casa do muçaca - ou seja, o pai de família que dá de comer a quem por lá passa - por ele escolhido como hospedeiro (para não deixá-lo irritado, quando chegamos não devemos ir antes a nenhum outro lugar), deve sentar-se numa rede e ali ficar um pouco de tempo sem nada dizer.

Depois disso, as mulheres aproximam-se, põem-se ao redor da rede e, acoradas com as nádegas no chão, cobrem os olhos com as duas mãos e choram dando boas-vindas à pessoa em questão, dizendo mil coisas em seu louvor. Como por exemplo: "Você teve tanto trabalho para vir até aqui; você é bom e valente". E se for um francês ou outro estrangeiro daqui, acrescentarão: "Você trouxe tantas coisas bonitas que ainda não tínhamos nesta terra". Em suma, como já disse, derramando uma profusão de lágrimas, elas dirão muitas frases assim, de elogio e lição.

Se o recém-chegado, sentado na rede, quiser agradá-las e fazer bonito mas não quiser chorar (como vi alguns dos nossos que, ouvindo as demonstrações das mu-

lheres quase choraram como bezerros desmamados), pelo menos precisam fingir que choram e responder-lhes soltando alguns suspiros.

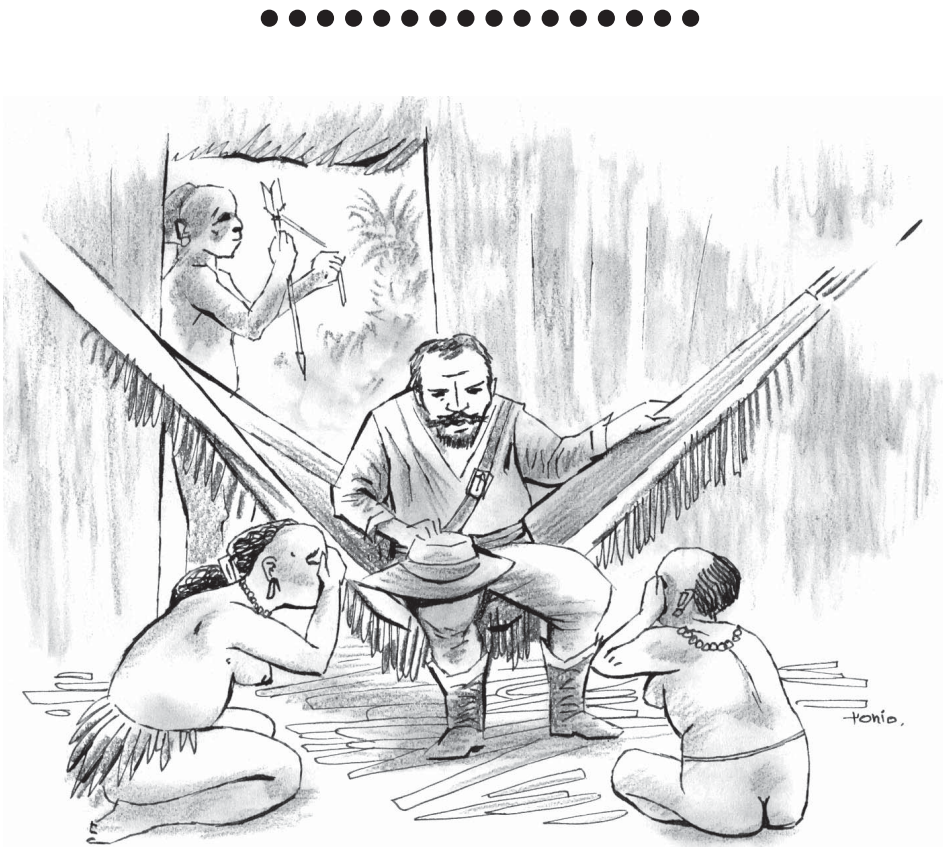
Terminada essa primeira saudação feita em sinal de amizade pelas mulheres americanas, o dono da casa, que, por sua vez, terá ficado absorto a fazer alguma flecha ou outra coisa e passado bem uns quinze minutos sem dar demonstração de enxergar o visitante (acolhida bem diferente dos nossos abraços, efusões, beijos e apertos de mão quando recebemos amigos), aproximando-se, dirá primeiramente as seguintes palavras: "Você veio?"; depois, "como vai?", "o que deseja?" etc. [...]

Feito isto, ele perguntará se o visitante quer comer; se a resposta for "sim", logo mandará preparar e trazer, em uma bela vasilha de barro, não só farinha (que comem em vez de pão), como também veação, aves, peixes e outros alimentos que tenham. [...] As mulheres, depois de chorarem junto ao visitante, lhe trarão frutos ou outros presentinhos de coisas da terra com o fito de ganhar pentes, espelhos ou rosários de vidro, que põem em torno dos braços.

[...] E, ainda, sobre a convivência que tive com os selvagens da América, dos quais falo agora, se alguém me perguntasse se nos sentíamos seguros entre eles, responderia que, assim como eles odeiam mortalmente os inimigos, os quais, quando caem em suas mãos são abatidos e devorados sem contemplação, amam, ao contrário, com tal força seus amigos e aliados (e nós éramos aliados daquela nação dos Tupinambás), que para defendê-los e evitar que sofressem algum agravo, se deixariam picar em mil pedacinhos, como se costuma dizer.

LÉRY, JEAN DE. VIAGEM À TERRA DO BRASIL. TRAD. DE SÉRGIO MILLIET. BELO HORIZONTE/SÃO PAULO, ITATIAIA/EDUSP, 1980.

As mulheres aproximam-se, põem-se ao redor da rede e, acoradas com as nádegas no chão, cobrem os olhos com as duas mãos e choram dando boas-vindas ao visitante.



Sobre o estilo literário

O homem europeu do século XVI, especificamente o português, tinha duas preocupações distintas: uma material, resultante da política das Grandes Navegações e que visava o lucro decorrente da exploração das terras recém descobertas; e outra espiritual, nascida do movimento da contrarreforma, ou seja, da tentativa de a Igreja Católica reconquistar os indivíduos que se converteram ao protestantismo.

Essas duas preocupações básicas fizeram com que a literatura feita no Brasil naquele período se manifestasse de duas formas: A primeira, de caráter puramente informativo, conhecida como "literatura de informação", que estamos estudando desde as primeiras edições desta coluna, levava a Portugal as novidades sobre as riquezas do Brasil. Já a segunda, de aspecto doutrinário, também conhecida como "literatura dos jesuítas", voltava-se para a catequese do povo indígena.

Café pequeno

Um velho calção de banho
O dia pra vadiar
O mar que não tem tamanho
E um arco-íris no ar.

Depois na Praça Caymmi
Sentir preguiça no corpo
E numa esteira de vime
Beber água de coco.

VINÍCIUS DE MORAES

Sua sugestão de leitura

"José Osterne - História e Descendência", livro do engenheiro agrônomo paraibano Joaquim Osterne Carneiro, é a sugestão de leitura apresentada pela escritora e colunista de *A União* Lourdinha Luna. O livro, segundo ela, desperta interesse do leitor por retratar uma época e o estilo de vida de seus habitantes. A obra fala do doutor José Osterne Ferreira Maia, um antepassado, em 5ª geração, do autor, engenheiro Joaquim Osterne.

"No livro, o biógrafo não esconde a origem familiar direta, que continuou com seu trisavô, Padre Ambrósio Rodrigues Machado, que doou sua gênese a onze filhos, os quais legitimou por escritura pública e doou-lhes os avultados bens e o sobrenome", comenta Lourdinha, lembrando que era uma prática comum, no século XIX, os sacerdotes constituírem família, sob as vistas benevolentes do Vaticano.

"Pela discricão do tetraneto do religioso, sua grei prosseguiu com Tito Ambrósio da Silva Machado, e foi se sucedendo até aos dias atuais, mantendo o poderio econômico e social. Os ancestrais, como fazendeiros de grandes posses, e os mais novos abraçando profissões liberais, culturais e artísticas registram sucesso em suas carreiras", acrescenta.

Boa leitura

* A "SUA SUGESTÃO DE LEITURA" TAMBÉM TERÁ LUGAR NESTE ESPAÇO, DESDE QUE ACOMPANHADA DE BREVE REFERÊNCIA SOBRE A OBRA INDICADA E SOBRE SEU AUTOR, E PODERÁ SER ENCAMINHADA PARA JG.LEITURAORIGATORIA@HOTMAIL.COM OU JG.LEITURAORIGATORIA@GMAIL.COM.

GRYGENA TARGINO É FORMADA EM PEDAGOGIA PELA UFPB, ALUNA DO CURSO DE DIREITO DA UEPB E ALUNA DO CURSO DE LETRAS DA UFPB

O que li

Viagem à terra do Brasil foi escrita pelo francês Jean de Léry, que pertencia a uma família de burgueses e que aderiu rapidamente ao movimento da Reforma Calvinista. Fugindo das perseguições impostas aos protestantes na Europa, Léry resolveu se estabelecer no Brasil, no ano de 1556, à procura da colônia francesa fundada por Durand Villegaignon.

Villegaignon, embora inicialmente aceitasse os protestantes, passados oito meses da chegada destes, expulsou-os acusando-os de heresia. Entretanto, Jean de Léry passou mais dois meses na região da Baía de Guanabara, acolhido pelos índios Tupinambás. O convívio com essa tribo indígena, que era aliada dos franceses, permitiu a Léry o conhecimento das suas "leis", dos seus hábitos alimentares, assim como o que tinha que fazer para conseguir uma boa convivência na aldeia.

Léry retornou a Genebra em 1558, onde completou seus estudos de teologia e se tornou ministro protestante. Participou de guerras que dividiram católicos e protestantes da França.

A sua obra sobre o Brasil tem como título original "Narrativa de uma viagem feita à terra do Brasil". Foi escrita dezoito anos após a estada do autor em terras brasileiras e publicada em 1578, obtendo enorme sucesso junto ao público leitor europeu.

A narrativa apresenta os momentos iniciais da França Antártica, detendo-se em seguida nas descrições da terra e do modo de vida dos seus habitantes. É justamente a parte relativa aos indígenas que destaca o texto do autor, transformando-o num referencial dos estudos antropológicos brasileiros.

chamadas

▶ **Inscrições para seminário cultural terminam amanhã**

Evento será no BNB de Fortaleza, a partir de terça-feira. **18**



▶ **Hoje é o último dia para assistir à Paixão, em JP**

Espectáculo sobre os últimos dias de Jesus será encenado na Praça Dom Adauto e a entrada é gratuita. **19**

panorâmica



Filme usa humor para abordar guerra no Iraque

Depois de vários filmes sobre a guerra do Iraque terem fracassado nas bilheterias, uma sátira política mordaz sobre autoridades britânicas e norte-americanas forjando evidências dúbias para justificar a invasão do país espera que o humor seja capaz de fazer o que os longas anteriores não conseguiram. *In the Loop* é uma comédia fictícia estrelada por James Gandolfini (foto), mas o personagem de Malcolm Tucker, um assessor do primeiro-ministro britânico, traz paralelos evidentes com o assessor verdadeiro Alastair Campbell.

Campbell trabalhou para Tony Blair e ajudou a preparar para o consumo do público as informações da inteligência usadas para justificar a guerra no Iraque.



Certos pais querem castigar nos filhos a má educação que lhe deram

Carmem Sylva,
ESCRITORA

■ Espectáculo será encenado no teatro Santa Roza, em João Pessoa, dentro da programação do projeto À Boca da Noite, a partir das 19 horas



A farsa do PODER

Uma comédia com o uso da máscara vai animar a noite desta terça-feira (14) no projeto À Boca da Noite, desenvolvido pelo Sesc-PB, a partir das 19 horas, no teatro Santa Roza, com a peça “A farsa do poder”, interpretada pelo grupo Osfodidário tendo no elenco Dudha Moreira, Fabíola Morais, Daniel Porpino e Thardelly Lima, sob a orientação da professora Cristina Streva. Comerciantes, dependentes, conveniados e usuários com a carteira da entidade atualizada têm entrada gratuita, sendo que para o público em geral é cobrada a taxa de cinco (meia) e dez (inteira) reais.

A Farsa do poder é uma livre adaptação da obra homônima do dramaturgo potiguar Racine Santos, e se passa na pequena cidade de Cudimundo, onde o prefeito corrupto e o delegado, seu braço direito, veem seu poder

ameaçado pela chegada do governador. Tal ocasião é a oportunidade perfeita para Ferreirinha, astucioso poeta popular, tirar vantagens, conquistar a admiração de Das Dores, seu grande amor e, “de quebra” reformar o cabaré de Malvarosa. A divertida trama convida o público ao universo da comédia popular apresentando essas personagens presentes em qualquer cidade, seja numa capital ou num pequeno vilarejo do interior. A peça leva ao riso mostrando o conturbado convívio desses tipos populares e, ao mesmo tempo, provoca a reflexão revelando as arbitrariedades presentes nas relações de poder da sociedade.

A estreia da peça ocorreu em dezembro do ano passado no teatro Lampião da UFPB, e, também, por sua participação no Festival Estadual de Teatro de Cajazeiras, recebeu cinco premiações, incluindo melhor direção e melhor espetáculo.

Grupo teatral Osfodidário

O grupo é formado por atores oriundos de coletivos teatrais paraibanos de expressão como Bigorna, Alfenim, Graxa e Piollin, o grupo Osfodidário tem na diversidade do elenco seu principal trunfo. Colegas do curso de Especialização em Representação Teatral da UFPB, as atrizes Dudha Moreira e Fabíola Morais, e os atores Daniel Porpino e Thardelly Lima reuniram-se neste trabalho como projeto final do referido curso.

Ao longo de seis meses o grupo realizou uma investigação teórico-prática que envolveu nomes como o italiano Dario Fo e do francês Jacques Lecoq, e que buscou nas referências históricas da Commedia dell'Arte a técnica de representação dos atores.

A farsa do poder é fruto dessa pesquisa coletiva e colaborativa onde os atores, sob a orientação da professora Christina Streva, debruçaram-se sobre um universo tão rico e abrangente como se constitui o trabalho de representação teatral com o uso da máscara. Sem medo de abusar da convenção teatral, Osfodidário tem seu foco no trabalho do ator, busca a simplicidade estética e um fazer teatral que diverte e faz pensar.

O Teatro Santa Roza fica na Praça Pedro Américo, Centro da Capital.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO



Divertir e fazer pensar é o objetivo maior do ator

Performance de ator do Osfodidário, grupo que usa máscaras em seu trabalho de representação teatral





Joel Falconi

camigosdovinho@veloxmail.com.br

COORDENADOR DO CLUBE DOS
AMIGOS DO VINHO

O Vale do Rio do Sol

Tendo como trunfo vinhos jovens leves e frutados bem característicos da região onde os brancos de Chenin Blanc e/ou Moscato Canelli originam vinhos frescos e aromáticos, além de contar com a peculiaridade de ser única no mundo que produz vinhos o ano inteiro, representando uma vantagem sem igual de poder oferecer sempre vinhos fresquíssimos ao mercado; como observa o agrônomo João Santos, diretor técnico da ViniBrasil, detentora da marca Rio-Sol que engloba vinhos brancos, tintos e rosados (tranquilos e espumantes) onde se destacam um assemblage-Reserva de Syrah, Cabernet-Sauvignon e Alicante Bouschet e um Merlot estreme grifado como Winemaker's Seletion, reconhecidos e premiados no Brasil e no exterior.

A empresa controlada pelo grupo português Dão-Sul tem como novidade para este ano, a criação de uma linha para o seu vinho Premium Paralelo-8, que ganhará rótulos brancos, rosés e espumantes; tendo para isso investido R\$ 1 milhão na aquisição de um equipamento estabilizador, patenteado em Portugal, que permite um fluxo, contínuo na produção de espumantes, possibilitando a exportação de parte da sua produção até agora, absorvida totalmente no mercado interno. A nova máquina possibilita a redução do tempo gasto para a produção da bebida, fazendo o grupo apostar mais no mercado externo de onde já conta com encomendas de Espumantes Rio-Sol Brut e Rosé destinados à Bélgica, Portugal e Angola.

As exportações, por enquanto restritas aos vinhos tintos e brancos, respondem atualmente por 40% dos vinhos da ViniBrasil. Seu planejamento global revela uma meta de crescimento em torno de 30% para este ano, tendo como principal estratégia, criar parcerias com outros países, diversificando os mercados consumidores, como prevenção contra uma eventual queda nos mercados já conquistados, isto sem falar na expansão do número de revendedores no mercado brasileiro.

A nova máquina possibilita a redução do tempo gasto para a produção da bebida



Criada em 2002, a ViniBrasil é um dos mais recentes e inovadores projetos da viticultura e enologia no mundo, pelo fato de ser a única região a produzir vinhos de qualidade internacional na latitude 8º Sul. Localizada no interior do estado de Pernambuco, às margens do rio São Francisco, a ViniBrasil, conta já com uma área de 200ha de vinhas, de um total de 1.600ha, plantadas predominantemente com as variedades Cabernet-Sauvignon, Syrah, Alicante Bouschet, e ainda com as variedades portuguesas Touriga Nacional e Tinta Roriz. Toda esta área está equipada com um dos mais modernos sistemas de fertilização e de irrigação, que torna possível a produção sob condições semiáridas. Desde a sua criação, os seus vinhos têm sido distinguidos com diversos prêmios nacionais e internacionais. Atualmente exporta para mais de 20 países entre eles, França, Itália, Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos, Canadá, Portugal, Espanha, Bélgica, Luxemburgo, Holanda,

Suíça, Austrália, Noruega, Suécia, Dinamarca, Dubai, Finlândia.

Depois de participar com duas amostras da linha Rio-Sol no concurso de Vinhos Eva Prova e Aprova em 17/3/9, a ViniBrasil volta a João Pessoa no dia 14 deste mês como Parceira Exclusiva do Clube do Vinho-PB quando harmonizará seus vinhos e espumantes no jantar by Sonho Doce, desde o Aperitivo à Sobremesa na Reunião-Ordinária daquele mês.

Em palestra que antecederá o jantar, o agrônomo João Santos apoiado em audiovisuais discorrerá sobre as potencialidades dessa cultura irrigada no Vale do São Francisco e a evolução qualitativa dos vinhos produzidos e projetados pela ViniBrasil, braço do grupo Dão-Sul em nosso país, onde o seu principal executivo já residindo naquela região há mais de seis anos, demonstra uma confiança exacerbada no sucesso do projeto.

A palestra do Dr. Santos será acompanhada com goles do Espumante Rio-Sol-Rosé-Brut, um verdadeiro sparkling wine elaborado com uvas Syrah que constitui com o seu Moscatel de Canelli de apenas 8,5 graus alcóolicos, a grande aposta desse projeto que tem o enólogo Carlos Moura como refinado maestro.

Cultura e DEMOCRACIA

■ I Seminário do Banco do Nordeste debate diretrizes da política cultural para o fomento das atividades artísticas e inscreve gestores e pesquisadores só até amanhã



Renato Ortiz, da Unicamp, é um dos palestrantes do seminário

As inscrições gratuitas para o I Seminário BNB de Política Cultural - Desafios para a Democracia Cultural ainda podem ser feitas via fax (85-3464.3177), após impressão e preenchimento da ficha de inscrição disponível no site do CCBNB (www.bnb.gov.br/cultura), até segunda-feira, (13).

O seminário acontecerá no período de 14 a 16 deste mês (terça a quinta-feira da próxima semana), no cineteatro do CCBNB- Fortaleza. A finalidade do evento é discutir a política cultural na contemporaneidade em suas mais diversas expressões a partir de amplas perspectivas analíticas. O Banco do Nordeste emitirá certificado aos participantes.

Nesta primeira edição do seminário, o objeto de estudo é o aprofundamento do debate em torno do exercício da democracia cultural, a partir de quatro

eixos temáticos: 1. Centros culturais como espaços democráticos; 2. Política e gestão culturais democráticas; 3. Instrumentos de democracia cultural; e 4. Cultura e desenvolvimento para a democracia.

O evento é dirigido a: gestores públicos municipais, estaduais e federal; pesquisadores, professores e alunos de cursos universitários de Ciências Humanas; profissionais da área cultural (artistas, produtores, empresários, entre outros); militantes de movimentos sociais; e demais interessados na temática.

Inserido na programação comemorativa dos 10 anos de existência do Centro Cultural Banco do Nordeste, o seminário terá seu conteúdo posteriormente publicado em formato de livro, integrante da Coleção Textos Nômades, editada pelo CCBNB.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

PROGRAMAÇÃO

Dia 14/4 - Terça-Feira

13h às 15h - Credenciamento
15h - Abertura - Banco do Nordeste / MinC-Representação Regional Nordeste / Secult-Ceará / Secult-Fortaleza
16h - Programa Papo XXI - Tema: Desafios para a Democracia Cultural
Expositor: Renato Ortiz (Unicamp-SP)
Mediador: Alexandre Barbalho (UECE)
Intervalo: 18h
19h - Programa Papo XXI - Tema: Desafios para a Gestão Cultural Democrática
Expositor: Danilo Miranda (Sesc-SP)
Mediador: Augusto César Costa (jornalista, produtor e gestor cultural-CE)

Dia 15/4 - Quarta-Feira

15h - Palestra: Diretrizes da Política Cultural para as Artes
Expositor: Xico Chaves (Funarte)
Mediadora: Jacqueline Medeiros (CCBNB)
16h - Paineis: O Centro Cultural como Espaço Democrático
Expositores: Henilton Menezes (CCBNB)
 Gustavo Wanderley (Casa da Ribeira-RN)
 José Márcio Barros (PUC-MG)
Mediadora: Lúcia Helena de Brito (UECE)
Intervalo: 18h
19h - Paineis: Política e Gestão Culturais Democráticas
Expositores: Paulo Miguez (UFBA)
 Isaura Botelho (Cebrap-SP)
 Maria Helena Cunha (DUO-MG)
Mediadora: Berenice Abreu (UECE)

Dia 16/4 - Quinta-Feira

15h - Palestra: Diretrizes da Política Cultural do governo federal
Expositor: Silvana Meireles (Minc)
Mediadora: Carmen Paula Menezes (CCBNB)
16h - Paineis: Instrumentos de Democracia Cultural
Expositores: Lia Calabre (Fundação Casa de Rui Barbosa-RJ)
 Humberto Cunha (Unifor-CE)
 Anita Simis (Unesp-Araraquara)
Mediadora: Kadma Marques (UECE)
Intervalo: 18h
19h - Paineis: Cultura e Desenvolvimento para a Democracia
Expositores: Albino Rubim (UFBA)
 Joaão Burity (Fundação Joaquim Nabuco-PE)
 Cláudia Leitão (Uece)
Mediador: José Sydrião de Alencar (BNB-Etene)



Coelho
Regadas

redacaoauniao@pb.gov.br

JORNALISTA, ESCRITOR E ESCREVE
AOS DOMINGOS NESTA COLUNA

Viagem de trem

Foi numa das edições recentes de "A União", a de 26 de março último, que deparei-me com o título: "Trem pessoense vai integrar a malha turística nacional", remetendo-me, de imediato, à nostálgica e histórica viagem dos "Anjos do Inferno", um grupo musical dos anos 60, da cidade de Campina Grande, à cidade de Cedro, no Ceará, para uma apresentação em um baile, cujo deslocamento foi realizado, exatamente, de trem.

O grupo era formado por Tércio Gadelha (guitarra), José Carlos (bateria), estes de saudosa memória, Túlio Santos (guitarra), Heber Gomes, o velho "Chapa" (contra-baixo) e o autor des-

te artigo (escaleta, percussão e voz).

O repertório, afinadíssimo pelo entrosamento dos guitarristas, variava entre "The Beatles", passando pelos brasileiros "Renato & Seus Blue Caps", "Golden Boys", "Jet Blacks", etc., indo até aos magistrais solos do grupo americano "The Ventures" (guitarra pura), hoje ouvido apenas em pequenos guetos surfistas. Mas os "Anjos do Inferno" eram um conjunto e tanto para os padrões da época.

Ah! Quanta saudade! O trem já era quase o "último da linha", como canta o "Roupa Nova", em versão de Gileno, para um dos clássicos da segunda metade do século XX, executado por "The Animals" (Last Train), de autoria de Tommy Boyce e Bobby Hart.

Seus vagões já minguavam de passageiros, mas, mesmo assim, suas ansiedades se confundiam com a poesia dos locais por onde a locomotiva passava. As serras, os vales, o mato verde e a poeira, que, segundo Rita Aroeira, "é só a vontade que o chão tem de voar".

Eram as esperanças que iam e vi-

Ah! Quanta saudade! O trem já era quase o último da linha', como canta o Roupa Nova



nham sobre o intermitente e cadenciado barulho de ferros sobre ferros. Só quem passou por essa experiência é que pode avaliar o quanto de maravilhoso era o passeio em um comboio ferroviário.

Não me conformo com uma das justificativas da época sobre o fim dos trabalhos da Rede Ferroviária Federal S.A. - REFFESA, sob a argumentação de que o trem, principalmente, o de passageiros, não dava mais lucro, pois havia uma diferença de bitola - largura entre os trilhos - do Norte/Nordeste e Sul/Sudeste, o que inviabilizava os investimentos para o setor.

Imagine, agora, o nobre leitor e leitora, se fossem consideradas como uma das prioridades governamentais a melhoria do transporte ferroviário no país. Consequência primeira: o inchaço dos grandes centros urbanos,

sobretudo o das capitais, iria dar sinais de cura com a interiorização das várias famílias, cansadas do burburinho da metrópole, equilibrando o êxodo inacabável causador de tantos males à (con)vivência da cidadania. Tudo isso sem contar com a impressionante atmosfera do intercâmbio cultural que o trem iria proporcionar entre cidade e campo e vice-versa.

A passionalidade poética que a "velha" máquina trás aos seus circunstantes é traduzida nos versos da canção já mencionada, quando diz: "Esse trem que pra minha terra agora vai partir. É o último da linha que pra lá irá seguir. E dentro dele tenho que estar (...). E eu morro se esse trem em me não pegar".

De volta à viagem dos "Anjos do Inferno", portanto, lá estava toda a banda na Estação Ferroviária de Campina Grande, aguardando a "composição" que vinha do Recife/PE até Fortaleza/CE, para a tão aguardada apresentação em um dos seus destinos. O baile foi um sucesso, restando à memória um sonho que ainda pode ser sonhado e vivenciado por todos.



DIVULGAÇÃO

Paixão do Menino Deus faz ÚLTIMA APRESENTAÇÃO

Não perca a última chance para assistir à apresentação da Paixão do Menino Deus. O espetáculo realizado pela PMJP será encenado, mais uma vez, hoje, às 19h e às 21h, na Praça Dom Adauto, na Capital. A peça faz uma reflexão sobre os pilares da violência urbana, mostrando que o caminho da paz passa antes de tudo pela justiça social. Até mesmo nos grupos de garotos, distribuídos em guetos e comandados por chefes de tráfico, a esperança nunca está perdida. Nessa zona perigosa do subúrbio, um menino resolve abraçar a causa dos demais e paga um alto preço por isso. É nesse tom contemporâneo, sem perder de vista a nu-

■ **Espectáculo realizado pela PMJP é encenado na Praça Dom Adauto, no Centro da cidade de João Pessoa, em dois horários: 19h e 21h**

ance sacra, que o espetáculo Paixão do Menino Deus, de Tarcísio Pereira, vai revelar a mensagem atemporal de Jesus Cristo.

Esta já é a quinta edição da encenação da Paixão de Cristo em novo formato, proposto pela atual gestão da Prefeitura de João Pessoa. O texto de Tarcísio Pereira foi o ganhador do processo seletivo da versão 2009. O teatrólogo também está assinando a direção e a cenografia concebida da peça. A expectativa de público nos cinco dias de evento é de, aproximadamente, 20 mil pessoas.

Para Tarcísio, o espetáculo propõe

ações urgentes por parte de todas as esferas sociais. Além de refletir sobre um tema contemporâneo, o espetáculo se propõe a ser um projeto de conscientização social, a partir da mensagem cristã, enfatizou o diretor.

O espetáculo narra a trajetória de um garoto de subúrbio, Emanuel, uma espécie de Menino Deus. Ele resolve abraçar a causa dos demais, que estão distribuídos em guetos, comandados por chefes de tráfico e envolvidos com entorpecentes. Ao mesmo tempo, elementos simbólicos inseridos na encenação contemporâ-

nea pontuam as referências do presente com o passado ocorrido há mais de dois mil anos. É desta forma que o enredo sacro é costurado ao universo dos jovens moradores de rua. Enquanto isso, o Cristo verdadeiro acompanha tudo, lembrando dos seus passos pela Terra.

Cada apresentação deverá ser vista por cerca de 2.500 pessoas. O evento conta com 60 atores e atrizes em cena, envolvendo diretamente ainda uma média de 150 profissionais.

Música que prepara a alma. A trilha sonora original, composta pelo maestro Eli-Eri Moura, tem um papel fundamental como elemento da dramaturgia.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

Na Kasa

O grupo Arqdesign está a mil! Depois que surgiu o Circuito AD, o objetivo agora é movimentar ainda mais a área de arquitetura e decoração e para isso, o atual presidente Daniel Muniz já tem muitas ideias para colocar em prática. Prova disso foi o coquetel realizado quarta-feira(8) à noite na Kaza Arte & Decoração, nova loja associada na Arqdesign-PB.

Concorrência

O encontro foi para apresentar a loja Kaza aos arquitetos, designers e decoradores e também para comemorar a Páscoa. Quem ganha realmente nessa concorrência – que é super sadia – entre a Arqdesign e o Circuito AD são os profissionais e o mercado, que agora possuem dois excelentes grupos que valorizam as nossas lojas, produtos e serviços.

Adesão

Muitas mulheres da sociedade já confirmaram presença amanhã no almoço-adesão em homenagem ao aniversário de Maria José Barbosa. O encontro será a partir do meio-dia no restaurante Palace Grill, de Felipe Ferreira, e pelo carisma da aniversariante, a casa deve lotar.

Embaixador

O embaixador da Holanda no Brasil, Onno Hattinga van't Sant Onno Hattinga van't Sant esteve na Paraíba prestigiando a inauguração do 'Centro de Convivência para Terceira Idade Irmãs de Caridade', construído pelo Centro Dom Hélder Câmara, no conjunto Mário Andreazza – Mutirão, em Bayeux.

Visitas

A unidade criada pelo Centro Dom Hélder Câmara tem a capacidade para atender 100 pessoas por dia e foi viabilizada com recursos provenientes de campanha de arrecadação na Holanda durante o ano de 2008. Em sua estadia na cidade, ele visitou alguns pontos turísticos e ficou encantado com as nossas belezas históricas e naturais.



A assessora de imprensa Cristina Lira, Ricardo Araújo (Correio da Paraíba), Gaspar Silva e Ola Birgersson (Blue Dream), Ricardo Castro (RCVIPS) e o casal Sônia e Gleriston Guedes

No paraíso

Simplesmente maravilhoso o famtour organizado fim de semana passado por Cristina Lira com os jornalistas e colunistas paraibanos na praia de Barra de Cunhaú, a 85 km de Natal. O encontro foi para apresentar o Blue Dream resort, um hotel fantástico administrado pelo simpático sueco Ola Birgersson e sua equipe. Localizado num verdadeiro paraíso tropical, com muito verde e de frente para o mar, o Blue Dream - que tem tarifas ótimas - é o destino perfeito para quem quer relaxar e esquecer do mundo. As dicas do lugar são o passeio ecológico de balsa com Silvio Diniz, os restaurantes – com comidas deliciosas - Barraca do Tonho, Casa de Maria e Solimar. As fotos do passeio já estão no portal RCVIPS. Acesse também www.bluedreamresort.com.br ou ligue 84- 3241 4298.



Ceres Leão (Revista Fashion News), aniversariante de hoje, com Ola Birgersson e o namorado Kadu Martins no Blue Dream resort



Ola Birgersson também recebeu o casal Lais e Walter Dias Neto, ele filho da colunista Messina Palmeira



Os noivos Diego Gonçalves e Milena Vieira casam-se no próximo dia 25 de abril

Enlace

Será no próximo dia 25 de abril, às 20h, na igreja de São Francisco, o casamento de Milena e Diego. Ela é filha de Antonio Vicente da Silva Neto (in memoriam) e Mariney Régis Vieira de Araújo e ele filho de Dácio Lima Gonçalves e Dalva Teixeira Gonçalves. A recepção acontecerá na granja dos pais do noivo, em Água Fria. O enlace promete reunir muita gente da sociedade.

Aniversariantes Vips

Mudam de idade hoje: Jornalista Ceres Leão, Adahylson da Costa Silva, Ana Dolores Rangel de Almeida, Carlos Eduardo Baracuhy, Célia Simone Chaves, Fábio de Moraes Vilar, Isabel Aquino de Souza, José Lima de Araújo, Maria Lima Araújo, Padre Adelino e Vicente de Paula Conserva Júnior.

Por Dentro

- Na próxima terça-feira(14) a gente conta e mostra os detalhes da festa da apresentadora de TV Jasa Costa, que comemorou no Marriage Receptions seu aniversário e o primeiro ano do programa Espaço Mulher, da TV Master.
- O Projeto Seis e Meia começa o ano de 2009 com o 'pé direito' tendo a cantora Joanna, uma das maiores representantes da música romântica no Brasil, como atração principal da próxima quarta-feira(15). O cantor e compositor paraibano Amandi Cortez fará a abertura do evento.
- Inspirada na beleza da mulher que se cuida por inteiro a Natura criou o Natura Chronos Corpo, que amplia seu portfólio e apresenta o sérum Bio-Firmador, produto que recupera a firmeza e elasticidade no abdômen e tem efeito tensor em nádegas e coxas, além de deixar a pele macia e hidratada.

Celebrities

- ◆ Começaram a ser vendidos os ingressos para o show que Roberto Carlos programou dia 19, em Cachoeiro do Itapemirim, cidade capixaba onde nasceu. Na data, Roberto estará completando 68 anos de idade e cinquenta de carreira.
- ◆ O cantor Kiko, do KLB, promete surpreender muitas de suas fãs. Amigo do prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, está disposto a aceitar um convite político proposto pelo próprio Kassab e aventurar-se na seara pública, mais especificamente como deputado estadual.
- ◆ Contrariando notícias recentes, Gabriel Garcia Márquez negou ter abandonado a literatura ou que planeje parar de escrever. Segundo o escritor, não só isso não é verdade, como a única coisa certa é que não faz outra coisa senão escrever.



Yara Macedo Lyra, implantadora do Conselho de Mulheres Empreendedoras de Campina Grande



O casal Miguel e Margareth Ribeiro, ele médico, ela odontóloga navegando na noite



A primeira-dama do Município, Ana Cláudia Nóbrega Vital do Rêgo, ladeada por Argentina Figueiredo e por sua mãe Socorro Nóbrega

Proteção Fácil

A Energisa, antiga Celb, está oferecendo uma promoção denominada Proteção Fácil, que dá cobertura de seguros para várias situações, desde incêndio, raio ou explosão, passando por morte acidental, até invalidez permanente total por acidente e doenças (profissional liberal).

Brega & Forró

Para os apreciadores, o Clube Campestre oferece, neste sábado de Aleluia, uma festança de gosto duvidoso, com Zezo, "O príncipe dos teclados, o Forrozão Karkará e o Forrozão 100% Paraíba". A festança barulhenta tem início às 22 horas.

Sem Memória

Campina Grande vai perdendo aos poucos, mas sempre, os últimos resquícios de sua memória histórico-arquitetônica. Toda a área que lembrava o período do fastígio do algodão, quando a cidade era a segunda exportadora do produto beneficiado, no mundo, rivalizando com a inglesa Liverpool (a cidade de origem dos Beatles), está modificada. As fachadas da Rua Almeida Barreto e das imediações foram quase totalmente reformadas pela falta de cultura e de sensibilidade estética dos autores da estupidez, que para seu castigo, gastaram dinheiro sem necessidade, quando só era preciso uma restauração de pouco custo.

Meu Bodocongó

Na terça-feira 21 de abril (o que pressupõe um feriadão daqueles) a coordenação de Esporte e Lazer da Universidade Estadual da Paraíba promove a corrida "Volta do Bodocongó", que tem o objetivo de "sensibilizar a população de Campina Grande para a preservação e defesa da revitalização do Açude de Bodocongó, estimulando ao mesmo tempo, a prática do esporte e a consciência sobre as necessidades da arborização (já que serão distribuídas 500 mudas de árvores para plantio) para a preservação do meio ambiente".

A Paixão

Hoje, no Parque das Pedras, em Pocinhos (PB), a Cia. Cosmo apresentará, mais uma vez, a sua versão da "Paixão de Cristo", espetáculo que tem a duração de duas horas e meia e tem início às 18 horas. Falado ao vivo, ou seja, sem dublagem, o texto exige grande esforço dos atores. Quem faz o papel de Jesus Cristo é Diogo Cirne. Pela primeira vez, em cinco anos, a "Paixão" está sendo apresentada no Parque das Pedras e afluência do público, desde o dia 10, tem correspondido à expectativa da Cia. Cosmo.

Festividade

- ◆ Sábado de Aleluia, Vigília Pascal. "Com a chegada da noite, os cristãos entram no coração de suas celebrações da Semana Santa. É a hora da grande vigília, a vigília Pascal 'a mãe de todas as vigílias' (Sto. Agostinho). "Vigília Pascal é o ponto alto de todo o ano litúrgico, a celebração mais importante na vida do cristão que nela celebra o mistério da redenção humana".
- ◆ Páscoa vem do hebreu Pessach, que significa 'passagem', festa celebrada há mais de 2 mil anos, para lembrar o êxodo dos judeus do Egito, mais importante das suas datas, que é comemorada em todas as partes do mundo e simboliza alegria, recomeço, nova vida e sentido de sacrifício, em razão de outra passagem: a ressurreição de Cristo".

Vaivém

- ⇒ Na terça-feira 7 de abril, a Academia de Dança La Barca, comandada por Euclides Alves, promoveu um "aulão de dança", em parceria com a Unimed, na Praça da Bandeira, comemorando o Dia Mundial da Saúde.
- ⇒ Muita gente, mas muita gente mesmo, integrando-se à organização do aniversário de 50 anos do antropólogo Odimar Olívio Bonfim, em 16 de maio, no Clube Paulistano.
- ⇒ Não, não, não. Que estória é essa de reduzir o público d'O Amigão? Não dá para acreditar em tanta burrice.
- ⇒ Basta ler o noticiário das páginas policiais, para constatar o mal que faz à sociedade, o tal Estatuto da Criança e do Adolescente.
- ⇒ O Bloco da Saudade, no carnaval fora de época do dia 18 próximo, terá uma ala de papangus com muitos nomes já confirmados.

© REVISTAS COQUETEL 2007 WWW.COQUETEL.COM.BR

Série de aulas sobre um tema	Telefone, na linguagem internauta	O do gambá é fétido	Bandidos como os corsários Nebilina	Travor de frutas verdes	Dois instrumentos musicais de sopro
Germano	Fervor; ebulição				
Prenome de Chopin (Mús.)					
Nascida no país cuja capital é Bratislava					
		Girar			
O suporte da lente de óculos	Vegetal do qual é feita a cachaça	Empréstimo, em inglês		A 3ª vogal	Hans (?), escultor
Repercuta o som			Santo, em espanhol		
Miguel de Cervantes (?), escritor			Marca		
Rede de notícias 24 horas dos EUA			Parte inferior da encosta		
		Medida de pressão		(?) Santana, comediante	
Chá, em inglês	Prorrogação	Ereto; erguido			
250, em romanos	Seriado da TV				
Cilindro móvel das seringas; êmbolo			Partido (fig.)		
				Dalton Trevisan, contista brasileiro	
Camareiro (bras.)			Caminho ladeado por árvores		

passatempo

Agenda



Nicolas Cage é o protagonista de Presságio, filme em cartaz nos cinemas de João Pessoa

BANCO /san — tea, 4/álea — loan — sopé, 6/pistom, 8/eslovaca — frédéric — saavetra.

Desperte sua criatividade

50 JOGOS PARA EXERCITAR O PENSAMENTO CRIATIVO

COMO PENSAR com criatividade

Nas bancas e livrarias.

Solução

A	E	L	V	O	I	V	
T	D	M	T	S	I	P	
I	H	G	L	C	C		
V	A	D	A	D	N		
G	M	V					
E	P	O	S	N	N	C	
V	R	D	E	V	V	S	
N	V	S	V	O	C	E	
I	V	V	L	V			
V	V	L	O	R	O	H	V
V	C	V	L	O	T	E	
C	I	H	E	D	E	F	R
O	C	I	N	T	O	T	E
	P					C	

Áries (21/03 a 20/04) - Hoje a lua entra em seu signo e por isso suas emoções podem ficar mais afloradas. Instinto maternal culpa e outros sentimentos podem incomodar. Lembre-se que a culpa é um sentimento destrutivo que paralisa nossos sonhos.

Câncer (21/06 a 20/07) - Bens e dinheiro compartilhado através de associações e parcerias serão o mote de seu dia. Fique tranquilo, não permita que inseguranças atrapalhem a tranquilidade que tem buscado em sua vida. Apenas tente assimilar que em fases de mudança.

Libra (21/09 a 20/10) - Hoje os relacionamentos tanto pessoais como comerciais farão parte de suas preocupações. Procure avaliar se não tem negligenciado o afeto a pessoas importantes em sua vida. lembre-se que relacionamentos são o fundamento principal de sua vida.

Capricórnio (21/12 a 20/01) - Hoje você vai preferir ficar em casa a qualquer programa. A vida familiar recebe bênçãos amorosas e você está precisando desse amor. A fase continua ótima para concretização de projetos e ganhos materiais a partir do trabalho e, é claro, de sua tão conhecida determinação e dedicação.

Touro (21/04 a 20/05) - Hoje é um dia de maior comedimento e introspecção. Procure não sentir-se aprisionado por sentimentos vagos, sem explicação. Problemas amorosos continuam sendo motivo de preocupações. Se tiver filhos, abra espaços para momentos de lazer.

Leão (21/07 a 20/08) - Você estará mais voltado para encontrar respostas e compreender alguns acontecimentos em sua vida. Sua visão filosófica e religiosa será maior nesta fase e a partir dela você conseguirá obter as respostas que precisa.

Escorpião (21/10 a 20/11) - Questões mal resolvidas relacionadas ao trabalho devem ser verificadas e solucionadas entre hoje e amanhã. Não permita que alguns pensamentos derrotistas invadam sua mente. A fase é muito boa, e você deve ficar atento à sua tão conhecida sombra.

Aquário (21/01 a 19/02) - A fase continua dourada e voc não deve perder nenhuma oportunidade de concretização e possibilidades futuras. Vida social em alta, com grande chance de abertura de portas e crescimento. Aproveite e coloque em andamento seus projetos. Hoje o dia está bom para leituras.

Gêmeos (21/05 a 20/06) - Hoje o dia está ótimo para fazer programas com os amigos mais próximos. Trabalhos em equipe também estão favorecidos. O mote de sua preocupação continua sendo o bom andamento de sua casa e relação com os familiares.

Virgem (21/08 a 20/09) - Neste dia você estará mais fechado e introspectivo, pois a lua passa pela sua casa de transformações e crises. É conveniente que você faça uma avaliação rápida de alguns padrões cristalizados em você que servem apenas para arrancar sua energia.

Sagitário (21/11 a 20/12) - Aproveite o dia de hoje para namorar e se divertir. Trabalhar é fundamental nesta fase, mas você precisa cuidar de sua saúde. Procure fazer caminhadas, pratique esportes e medite, pois isso tudo ajudará a evitar um possível pico de estafa. O Universo tem ajudado e muito.

Peixes (20/02 a 20/03) - Depois de algumas confusões e certo turbilhão astral que passou por você, pare e reflita sobre o que quer de fato para você, tanto na área pessoal como na profissional. Se algum rompimento aconteceu, procure entender se os motivos são de fato reais. Caso tenha se arrependido, não pense duas vezes, volte atrás.

horóscopo

- CINEMA**
 - GRAN TORINO** Cens. 14 anos. Box 1 - 13h45 (exceto terça-feira), 16h20/ 18h55 e 21h30. Campina 2. 16h10 e 20h30.
 - TEM?** Cens. 16 anos. Comédia. Direção: Kevin Smith. Box 3 - 21h15 (exceto quinta-feira), 14h40 e 18h40.
 - ELE NÃO ESTÁ TÃO A FIM DE VOCÊ.** Cens. 14 anos. Comédia Dramática. Direção: Ken Kwapis. Box 4. 13h00 (exceto terça-feira), 15h45, 18h35, 21h20.
 - VELOZES E FURIOSOS 4.** Cens. 14 anos. Ação. Box 5. 14h10 (exceto terça-feira), 16h35, 19h00, 21h25.
 - MONSTROS VS ALIENÍGENAS** Cens. Livre. Animação. Box 6 e 7 - 13h30 (exceto terça-feira), 14h30 (exceto terça-feira), 15h40, 16h40, 17h50, 18h50, 20h00 e 21h00. Campina 1. 14h00, 16h00, 18h00 e 20h00.
 - PAGANDO BEM, QUE MAL** Cens. Livre. Comédia. Direção: Raja Gosnel. Box 3 - 14h40 (menos ter/qui)/ 16h50 (exceto quinta-feira)/ 19h05 (exceto quinta-feira).
 - JOGO ENTRE LADRÕES.** Cens. 14 anos. Ação. Direção: Mimi Leder. Box 8 - 14h00/16h25/ 18h40 (exceto quinta-feira em todos os horários acima). Campina 3. 16h40 e 20h40.
 - DRAGON BALL EVOLUTION.** Cens. livre. Ação. Box 8 - 14h00/16h25/18h40 e 21h05.
 - THE SPIRIT.** Cens. 14 anos. Ação. Campina 2 - 14h10 e 18h20.

endereço

■ Funesc ☎ 3211-6280 ■ Mag Shopping ☎ 3246-9200 ■ Shopping Tambiá ☎ 3214-4000 ■ Shopping Iguatemi ☎ 3337-6000 ■ Shopping Sul ☎ 3235-5585 ■ Shopping Manaira (Box) ☎ 3246-3188 ■ Sesc - Campina Grande ☎ 3337-1942 ■ Sesc - João Pessoa ☎ 3208-3158 ■ Teatro Lima Penante ☎ 3221-5835 ■ Teatro Ednaldo do Egypito ☎ 3247-1449 ■ Teatro Severino Cabral ☎ 3341-6538 ■ Bar dos Artistas ☎ 3241-4148 ■ Galeria Archidy Picado ☎ 3211-6224 ■ Casa do Cantador ☎ 3337-4646



■ Festival Nacional já está inscrevendo artistas paraibanos e pagará premiação de até R\$ 5 mil, além de bancar uma apresentação no Canecão, no Rio de Janeiro

MV Bill canta com Nega Gizza, organizadora do festival

Som da periferia É O RAP POPULAR

Considerado o maior festival de novos talentos do rap, o Festival RPB - Rap Popular Brasileiro é o único do gênero que reunirá os melhores calouros dos 27 estados do país, com a missão de abrir espaço para o movimento Hip Hop e seus porta-vozes darem seu recado. As inscrições na Paraíba estão abertas até o dia 9 de maio. Os formulários de inscrição para primeira etapa e o edital já estão disponíveis na sede do Sesc Centro João Pessoa, pois a instituição comerciária está integrando o evento através de uma das etapas de maio do Projeto Glória Vasconcelos, que costuma mobilizar as mais variadas tendências da produção musical paraibana.

Para participar do RPB é necessário preencher o formulário que será enviado pelos Correios ou entregue diretamente no Sesc Centro João Pessoa juntamente com um CD constando uma música em formato wave ou mp3 (no caso do CD conter mais de uma faixa, apenas a primeira concorrerá ao festival), letra da música concorrente digitada ou datilografada, release do grupo ou artista, declaração de conhecimento dos termos do edital do RPB,

▶ Após as etapas estaduais, a Central Única das Favelas realizará a grande final no Rio de Janeiro, no Viaduto Negrão de Lima, entre junho e julho deste ano

fotografia digital para divulgação (boa resolução) e vídeo (não é obrigatório).

Realizado pela Central Única das Favelas - Cufa, o evento reunirá grupos de todos os estados, incluindo o Distrito Federal. A primeira etapa do RPB serão as disputas estaduais com caráter eliminatório que classificarão os melhores concorrentes para a final nacional que está confirmada para o Rio de Janeiro localizado sob o Viaduto Negrão de Lima (em Madureira), entre os meses de junho e julho deste ano.

Segundo Kalyne Lima, representante da Cufa-PB, "essa é uma forma de incentivar a galera propagar a cultura Hip Hop, ou seja, uma proposta de apresentar novos grupos e cantores de rap, abrindo espaço para novas expressões artísticas e culturais deste gênero, que não são tão conhecidas pelo grande público, além de estimular o mercado musical nacional do rap, trazendo a tona à arte que nasceu nas periferias do mundo".

Um dos critérios fundamentais para avaliação de grupos e artistas solos é o ineditismo da música. Assim pode ser garantido o acesso ao mercado musical para artistas que buscam espaço e oportunidade para mostrar seu trabalho. O voto popular e do júri especializado serão computados e revelarão através de somatório simples a classificação dos grupos que se apresentarão corridamente. De acordo com o edital, o júri especializado avaliará os seguintes quesitos: letra, música e performance de palco.

"Muitos sons e talentos serão revelados nos palcos do RPB nos quatro cantos do Brasil, além de revivermos o calor dos grandes festivais, sendo que a

etapa final do Festival constará de um amplo e atualizado panorama da cena Hip Hop brasileira, com o now-how e a qualidade dos realizadores do maior festival de Hip Hop da América Latina, o Hutúz" diz Nega Gizza, diretora nacional do festival.

Para os campeões nacionais, a premiação em dinheiro será de R\$ 5 mil para o 1º colocado e a oportunidade de tocar no palco do Canecão no Hutúz 10 anos; R\$ 3 mil para o 2º lugar; e R\$ 2 mil para o 3º colocado.

O Sesc Centro João Pessoa fica situado na Rua: Desembargador Souto Maior, 281, Centro, João Pessoa - PB. CEP: 58013-190; Fone (83) 3208-3100; setor de Cultura do Sesc - 2º andar. Pode enviar também pelos Correios para o endereço da correspondência: Rua Argemiro de Souza; nº 71 A - Cep: 58013-450; Centro - João Pessoa, PB. O termo de compromisso deverá ser enviado até o dia 9 de maio de 2009, inscrições feitas após a data citada serão automaticamente desclassificadas. Mais informações sobre o festival RPB através do endereço eletrônico <http://cufaparaiba.blogspot.com/>.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

Feriados devem ser adiados para 6ª feira

■ CJC da Câmara considera que a ocorrência de feriados no meio da semana provoca prejuízos para a economia do país e aprova a proposta de mudança

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CJC) da Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade projeto de lei, que estabelece o adiamento para as sextas-feiras, "dos feriados que caírem nos demais dias da semana, com exceção dos que ocorrem nos sábados e domingos e dos feriados dos dias 1º de janeiro (Confraternização Universal), 7 de setembro (Independência) e 25 de dezembro (Natal)".

A proposta de mudança dos dias de feriado é do deputado Marcelo Castro (PMDB-PI) e foi apresentada à Câmara em 2003. Na justificativa ao projeto, o deputado argumentou que a ocorrência de feriados no meio da semana "tem-se constituído em grande prejuízo econômico para o país". Na avaliação de Marcelo Castro, "o país literalmente para nas semanas em que se celebra, por exemplo, o dia de carnaval, o da nossa Padroeira, o do Traba-



Medida não vai valer para as datas 1º de janeiro (Confraternização Universal), 7 de setembro (Independência), e 25 de dezembro (Natal)

lhador, o de Finados, o da Proclamação da República etc." O parlamentar acrescentou que "muitas pessoas tratam de 'enforçar' os dias restantes, fazendo com que ocorra o chamado 'feriãdo'", o que leva a um prejuízo econômico "de grande monta".

O deputado Marcelo Castro opinou que, "no Brasil, nós temos feriados demais. Há um excesso de feriados". O parlamentar explicou sua iniciativa: "Achei por bem racionalizar um pouco. Por meu gosto teria sido uma lei mais drástica ainda que diminuiria o número de feriados existentes no Brasil. É muita coisa que se comemora e que faz

feriado, e é absolutamente desnecessário", disse ele, lembrando que há feriados nacionais, estaduais e municipais. O congressista perguntou "o que que custa a pessoa comemorar esses feriados no final de semana?"

Para Evilásio Salvador, assessor de Política Fiscal e Orçamentária do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), a opinião do deputado federal é equivocada. "O deputado deve estar se baseando na experiência própria. Eu trabalho em uma entidade da sociedade civil que, quando há possibilidade de emendar o feriado isso é compensado posteriormen-

te. Há sistemas de compensação previstos nos acordos coletivos", lembra o assessor da instituição, que há mais de duas décadas acompanha as atividades do Congresso Nacional.

Levantamento no site www.feriados.net contabiliza que o Brasil tem 8 dias de feriado nacional; enquanto a Alemanha tem 9; os Estados Unidos, 10; a Espanha, 11; a Argentina, 13; Portugal, 14; e Japão, 16. Além de menos feriados que os demais países, o brasileiro tem carga de trabalho maior do que de trabalhadores de outros países. "A carga de trabalho no Brasil é uma das mais elevadas no mundo. Nós temos uma jornada de 44 horas, que país civilizado nenhum do mundo tem praticado mais", destacou Evilásio Salvador.

O deputado Marcelo Castro (PMDB-PI) admitiu que, se o projeto entrar em vigor, não deverá ser implantado como propôs, pelo menos nos dias de carnaval - comemora-

dos no começo da semana. "O carnaval vai ser na terça-feira, aí não tem jeito. Não vai mudar a data do carnaval". Ele também reconheceu que, se virar lei sua ideia, os calendários escolares (com aulas fixas às sextas-feiras) terão que ser adaptados. "Sem dúvida isso é um aspecto que vai trazer algum transtorno, mas os professores vão se adequar a isso aí, vão fazer um planejamento", minimizou.

O parlamentar sublinhou que o projeto visa combater o mal hábito dos brasileiros de "imprensarem" o dia entre o feriado e o fim de semana. Ele explicou que a lei não afetaria o Congresso Nacional "porque já não tem sessão deliberativa mesmo às sextas-feiras", disse nesta quarta-feira (dois dias antes do feriado da Sexta-Feira da Paixão), às 13h21, após chegar de Brasília.

O PL nº 774 foi aprovado junto com PL 847 (também de 2003) do deputado Eduardo Cunha (PPB/RJ), apensado à proposta original.

Caixa reduzirá exigências de crédito para construtoras

■ Na próxima segunda-feira (13), a Caixa Econômica Federal anunciará medidas para reduzir exigências e desburocratizar a linha de crédito de R\$ 3 bilhões para o capital de giro das construtoras. A decisão foi informada a empresários que participaram nessa quarta-feira, 8, do encontro do Grupo de Acompanhamento da Crise (GAC), que se reúne todo mês para avaliar o impacto da crise financeira internacional sobre a economia brasileira.

Segundo o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), Paulo Safady Simão, que estava na reunião, a principal novidade será a redução das garantias. De acordo com ele, as exigências da Caixa, que pede garantias na concessão dos financiamentos e pode até bloquear empreendimentos caso o empréstimo não seja quitado, afastaram as construtoras.



© MARCOS RUSSO

Empreendimentos imobiliários terão maior incremento com as mudanças que a Caixa anunciará amanhã

"O governo vai anunciar novas normas que permitirão às empresas tomarem di-

nheiro emprestado. Do jeito que está, não dá para cumprir as exigências", reclamou

Safady ao sair do encontro.

Lançada no final de outubro, a linha de crédito, segun-

do o presidente da Cbic, não emprestou praticamente nada para as construtoras. "Desde novembro, a Caixa só emprestou R\$ 50 milhões dos R\$ 3 bilhões disponíveis, mas já me informaram que o valor, na verdade, nem chegou a isso", afirmou.

Ao lançar a linha de crédito, o governo prometeu que os bancos privados entrariam com uma contrapartida de R\$ 7 bilhões, o que elevaria a R\$ 10 bilhões o volume de crédito disponível para capital de giro do setor imobiliário. Safady, no entanto, afirmou que o aporte das instituições privadas está descartado. "Já falei com diversos empresários e eles me disseram que dificilmente o setor privado entrará com alguma ajuda", afirmou o presidente da Cbic.

O anúncio das mudanças na linha de crédito será feito com o detalhamento das regras do programa Minha Casa, Minha Vida, que pretende estimular a construção de até 1 milhão de casas populares. Na segunda-feira, a Caixa também informará como os interessados em aderir ao programa habitacional poderão adquirir os imóveis.

EDITORAÇÃO: ULISSÉS DEMÉTRIO